Noês de Setembro 1986

Mês de Setembro

1986

Programação do mês

Dias:

02 e 03 - III Cleuco do Projeto Pixinguinha - Joyce, Clara Sandroni e Barrão - Janela Sueldo.

09 e 10 - IV Cleuco do Projeto Pixinguinha - Biquéini Cavadão, Eliete Negreiros - Janela Canto Calismo.

13 - Apresentação do Pianista e cantora Cida Moreira promoção Fan Produções Artística.

12 - III Ciclo de Dança de Natal apresentou o Grupo Semente

14 à 16 - III Ciclo de Dança de Natal apresentou Ballet staguine direção Márika Gidali e Décio Otero - promoção Corpo Vivo

Labim/UFRN

Dias:

18 - Espetaculo com a Comédia "Estado de Calamidade Pública" com Regis Rodrigo.

19 e 20 - III Ciclo de Dança de Natal apresentou Anima Ballet de São Paulo - promoção Corpo Viva

16 e 17 - V Ciclo do Projeto Pixinguinha Sandra Sá, Tambores Urbanos e Hilton Barcelos - Janela João Galvão.

23 e 24 - VI Ciclo do Projeto Pixinguinha Zezé Mota, Rosa Passos, e Cindes Fraga - Janela Pedrinho.

23 e 24 - III Ciclo de Dança de Natal apresentou Grupo de Dança Camaleão de Minas Gerais.

25 - Show musical com o cantor Braulio Tavares.

26 - Solenidade do Super-Mercados Nordestão - entrega de placas aos funcionários com 10 anos de Empresa.

27 e 28 - Às 16:00 horas Teatro da Juventude do Rio apresentou

Labim/UFRN

Dias: - a peça infantil de Arthur e Abel "Pirlim e Pim-Pim. direção de Arthur.

30 - Show musical com Eliete Dantas e demais cantores da terra - promoção Arte Nossa responsável Severino Brito Gomes.

30 - Às 18:00 horas, apresentação do Conjunto Versátil, sob a coordenação da Prof: Zuleika Romano

Obs: alguns notícios

ooo

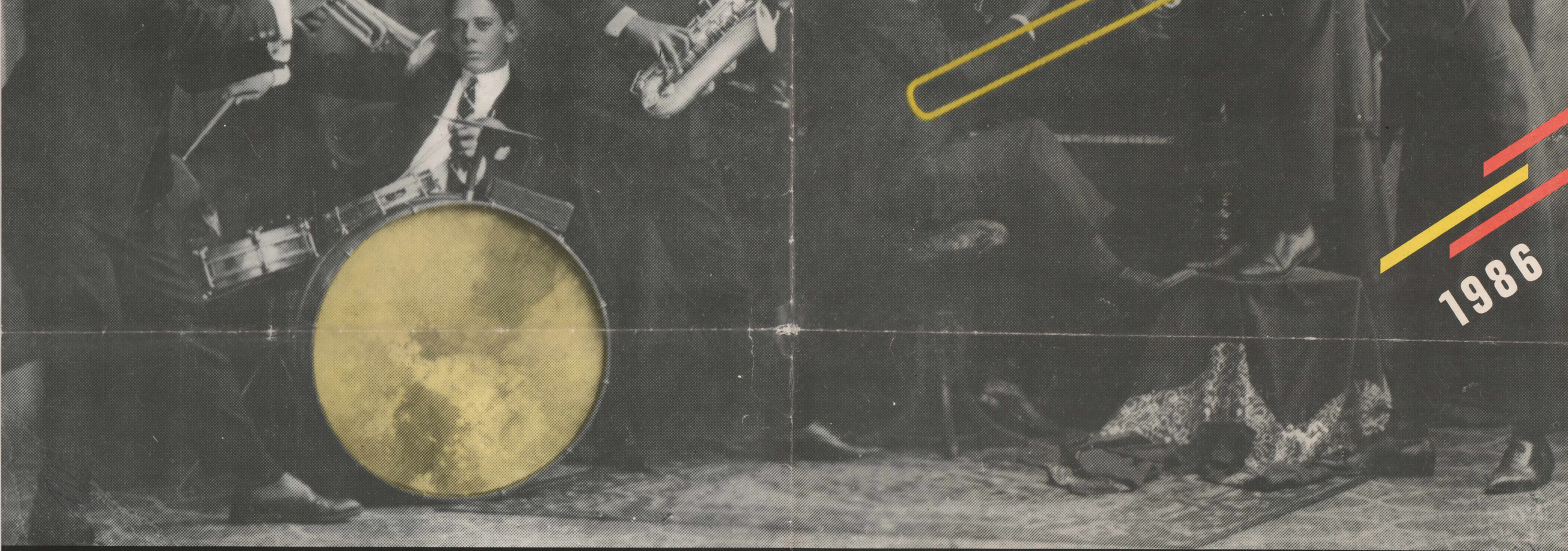
Labim/UFRN

Pixinguinha



1986

Labim/UFRN



1986

OS BATUTAS, PIXINGUINHA NO SAX, SOB A INFLUÊNCIA DO JAZZ, c. 1923. ARQUIVO MIS, RIO DE JANEIRO.

NATAL
TEATRO ALBERTO MARANHÃO
18:30H Cz$ 15

19 E 20 DE AGOSTO
RENATO BORGHETTI
PASSOCA
MARCO PEREIRA BRASÍLIA
DIREÇÃO CREUSA DE CARVALHO
CARLINHOS MORENO

26 E 27 DE AGOSTO
LENY ANDRADE
JOÃO DE AQUINO &
MAURÍCIO CARRILHO
LYDIO ROBERTO CURITIBA
DIREÇÃO PAULINHO ALBUQUERQUE
GLORINHA OLIVEIRA

2 E 3 DE SETEMBRO
JOYCE
CLARA SANDRONI
LAZZO SALVADOR
DIREÇÃO TULIO FELICIANO
SUELDO

9 E 10 DE SETEMBRO
BIQUÍNI CAVADÃO
ELIETE NEGREIROS
DIREÇÃO CLÁUDIA VALI
CANTO CALISMO

16 E 17 DE SETEMBRO
SANDRA SÁ
TAMBORES URBANOS
HILTON BARCELOS CURITIBA
DIREÇÃO LAURO GÓES
JOÃO GALVÃO

23 E 24 DE SETEMBRO
ZEZÉ MOTTA
ROSA PASSOS
EUDES FRAGA FORTALEZA
DIREÇÃO PEDRO PAULO RANGEL
PEDRINHO

FUNDAÇÃO NACIONAL DE ARTE
INSTITUTO NACIONAL DE MÚSICA/DIVISÃO DE MÚSICA POPULAR
PREFEITURA MUNICIPAL DE NATAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA

APOIO CULTURAL
PETROBRÁS
PETROLEO BRASILEIRO S.A.

minC
MINISTERIO DA CULTURA

Labim/UFRN

TRIBUNA DO NORTE

Natal, Domingo, 31 de Agosto de 1986

Pixinguinha prossegue com Joyce

No ano passado as duas estiveram em cuba. Terça e quarta-feira, elas estarão no Teatro Alberto Maranhão, Joyce e Clara Sandroni, ao lado do baiano Lazzo, são as atrações do terceiro elenco do Projeto Pixinguinha a pisar o solo natalense. Joyce, que está de viagem marcada para a Europa, onde pretende lançar seu último LP, **Saudade do Futuro,** vive um momento de intensidade na sua carreira.

A cantora fez recentes shows em Brasília, São Paulo e Rio, através dos quais divulgou seu último disco, em que, numa das faixas, recebe como convidado o compositor Milton Nascimento. Este trabalho, inclusive, está para ser lançado no Japão, igualmente ao lado dos talentos de Simone e Djavan.

Clara Sandroni é tão bonita quanto Joyce. Seu último show,



Joyce e Clara Sondrini a partir de terça-feira

Delirar Destampado, apresentado no começo do ano, agradou em cheio a crítica e ao público carioca. Depois, fez um show no Disco Voador com Olívia Byington. Novos aplausos. "Cantar com Joyce — diz ela — vai ser o meu maior sonho, não quero mais nada".

O **negão** Lazzo mistura jazz, blues, swuing, samba, reggae. "Com gosto de pimenta e bem mexido", como gosta de dizer. Ele traz um rítmo quente e sensual, doses que bem soube misturar no seu último LP **Viver, sentir e amar** — "emoção musical do começo ao fim".

Labim/UFRN

TRIBUNA DO NORTE

Natal, domingo, 7 de setembro de 1986



FOTO: ADELINO NETO

Despojada e alegre, a cantora agradou principalmente aos homens

E é exatamente essa mudança que o público que assistiu o último Pixinguinha, terça e quarta-feira, sentiu. Joyce apareceu no palco do Alberto Maranhão com um visual diferente daqueles angelicais cabelos longos, e roupa comprida, assumindo seu lado moderno, de meias pretas e mini-vestido (no segundo dia, com uma mini menor, preta e de lurex), com uma produção que agradou (principalmente) a platéia masculina.

Com os mesmos imensos olhos azuis (ou seriam verdes?), Joyce mostrou-se mais despojada e alegre, abrindo o show cantando o rock de Erasmo Carlos, Fama de Mal, **acompanhada de Clara Sandroni, a responsável pela abertura do show. Depois, sempre acompanhada de seu violão, cantou o** Roxinol **de Gilberto Gil e Jorge Mautner;** You got a friend, **de James Taylor;** Meditação **de Tom Jobim e Nilton Mendonça, sambou com** Pagode do Vavá **(de Paulinho da Viola) e** Fidelidade Partidária; **foi acompanhada pelo público (antes mesmo de começar a cantar) em** Clareana, **a música que venceu um dos festivais da Globo, seguindo o repertório de seus discos anteriores, como** Mr. Binot, Feminina e Mistérios **(nesse caso acompanhada pelo seu parceiro Maurício Maestro).**

Com boas lembranças de Cuba, onde esteve recentemente a convite do Governo de Fidel Castro, Joyce cantou em castelhano a canção de ninar cubana Drume Negrita, **acompanhada de Clara Sandroni, com quem cantou também** Soy Loco Por Ti América, **de Gilberto Gil e Capinan. O final do Show contou também com Lazzo, o baiano aplaudidíssimo, cantando** Ziriguidum 200. **O pedido de bis não foi atendido.**

No primeiro dia do show, centenas de pessoas esperaram horas na fila para entrar no Teatro (os portões só seriam abertos às 18:30) e a gritaria e o empurra-empurra tomaram vez na hora de entrar. Mais de mil pessoas assistiram ao espetáculo, que contou com o nosso conterrâneo, Sueldo. No segundo dia um público menor, mas que também lotou o TAM.

A recepção do público foi considerada boa para Joyce, que veio à Natal pela primeira vez, embora, em relação a outras platéias, um pouco tímida. A receptividade em cidades como Fortaleza e Maceió, a título de exemplos, foi uma "loucura", confessou ela.

Labim/UFRN

DOIS PONTOS — 30 DE AGOSTO A 05 DE SETEMBRO DE 1986

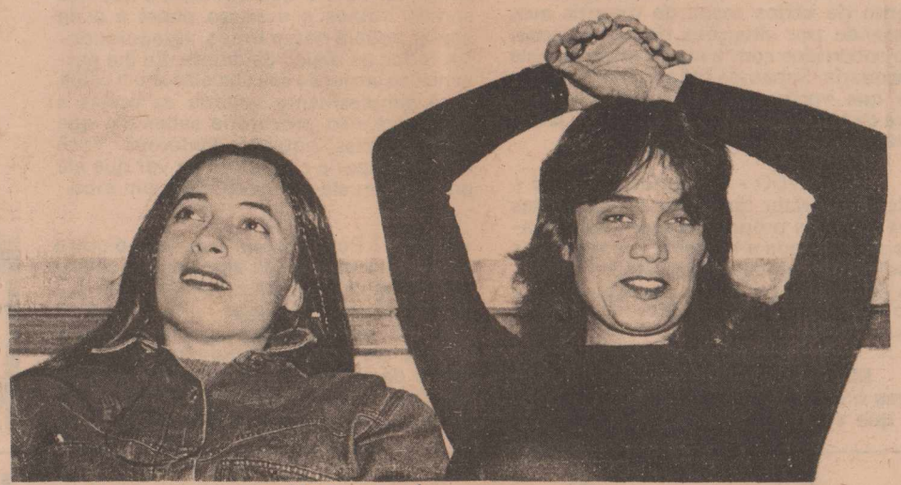
Projeto Pixiguinha na noite de Natal

Instrumento e voz invadem Alberto Maranhão

Quando a janela do Pixinguinha se abriu para a participação dos artistas da terra terça e quarta-feiras últimas, radiou de emoção e alegria no Palco do Teatro Alberto Maranhão, vestida de branco e preto uma estrela cantando músicas românticas com uma voz aguda e penetrante, sendo de imediato aplaudida pelos novos e antigos admiradores, que não pouparam aplausos e gritos que foram se traduzindo como uma melodia: Glorinha, Glorinha...

E Glorinha de Oliveira, natalense das Rocas, 60 anos de idade e 43 anos de convivência com a música romântica, explodiu com alegria e sensibilidade seu canto, num repertório iniciado pela música Dindin, de Antônio Carlos Jobim e Aloisio Oliveira. Recebendo sucessivos aplausos a estrela continuou cantando. As Rosas não Falam, de Cartola, Barracão, de Luiz Antônio, Linda Flor (Ai, Ioiô) de H. Vogeler e Luiz Peixoto e (Ai se tu soubesse como sou tão carinhoso). Carinhoso de Pixinguinha e João de Barros.

Glorinha, que já havia se surpreendido por ter sido incluída na Janela do Pixinguinha, este ano ficou iluminada de emoção. ao receber do Prefeito Garibaldi Filho na noite da última terça-feira, 26, uma placa em sua homenagem, e também um presente inesperado: A promessa de que terá apoio para gravar um disco. "Finalmente, a glória", disse Glorinha, momentos após da apresentação, nos jardins do Teatro. "Foi muita surpresa eu nem esperava participar do Pixinguinha. Se eu morresse hoje ia para o céu. Foi a maior consagração da minha vida", suspirou, acrescentando que a promessa de apoio para gravação de um disco irá ser cobrada: 'Vou cobrar. porque há tempos atrás Dr. Reginaldo Teófilo me prometeu a gravação de um disco e não cumpriu.



Joyce (E) e Clara: espetáculo pronto

EM XEQUE, GLORINHA SURPREENDE

Quem viu e ouviu a apresentação não poupou elogios. O prefeito Garibaldi Filho, que depois de entregar a placa em homenagem à cantora se recolheu a um camarote do Secretário de Cultura, Gileno Guanabara e do assessor de Imprensa Walter Medeiros, disse: "O show me encantou, sobretudo pelo fato dela ter sido aplaudida pela nova geração". O Estilo musical de Glorinha não mudou nada, ela sempre será a dona dessa bela voz", apregoa.

A carioca Leni Andrade, segunda estrela da noite, depois de energizar o público com sua voz aveludada interpretando músicas como Casa no Campo, Zé Rodrix e Tonito, e O negócio é amar de C. Lyra e Dolores Duran, avaliou o potencial artístico de Glorinha Oliveira. "O pouco que escutei, gostei muito. Ela é uma pessoa muito carismática. O povo ama o canto dela. Ela tem uma voz da melhor qualidade".

O Curitibano Lydio Roberto com movimentos simples e sensuais usou de sua voz cristalina e pura para interpretar Felina e Serena — duas músicas de seu disco Chores e águas — e para dá um recado a Glorinha em meio aos aplausos dos presentes: "Quem dera se todo poeta trouxesse uma flor. Uma estrela sereia que tivesse o brilho do filho que é a gente... uma dessas estrelas que vive nos céus dos teus olhos quando nos encontramos no mesmo astral".

Sobre o show de Glorinha Oliveira Lídio analisou que como hoje em dia a maioria dos cantores são frutos de produção Glorinha o surpreendeu. 'Me surpreendeu porque ela traz repertórios de sucessos. Além disso é a forma com que ela passa as coisas, existe nela um certo toque lírico, ela me pareceu poética", conclui reafirmando suas qualidades: 'Não estou procurando fama e sucesso. Quero reconhecimento. Um público que também sabe ser crítico".

PRÓXIMA JANELA

A próxima janela do Pixinguinha será preenchida com a apresentação de Sueldo conhecido pelas suas andanças musicais durante exibições em shows nos bares da cidade. Cantará com os sons suaves que nasceram com ele e a poesia que circula no seu sangue, como bem o apresentou Silvia Benigno, músicas como Gera Nigéria, Tez Cristal, Eu e o Som. Gismel, Novo Mundo, entre outras de sua autoria.

A cantora Joyce, conhecida pela participação em festivais tendo em 1984 ganhado espaço com a composição Clariana estará se apresentando, ao lado de Clara Sandroni e Lazzo, no próximo espetáculo do Pixinguinha nos dias dois e três de setembro no Teatro Alberto Maranhão.

Labim/UFRN

PROJETO PIXINGUINHA 86



PREFEITURA MUNICIPAL DO NATAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA

– JANELAS DO PIXINGUINHA –

Labim/UFRN

Dias 19 e 20/08

CARLINHOS MORENO E BANDA



Carlinhos Moreno de todos os sons. Personagem de uma (nova) história musical que a cidade vive ainda de maneira silenciosa. Universal em sua proposta, transa música como razão de viver. Mesmo sabendo que ser músico na província é encarar a vida sem grana. Batalhar no abandono. Refazer-se sempre. Carlinhos Moreno de todas as cores de Natal, da Banda, do bando mais ligado da paróquia, encontrável em todos os ajuntamentos de som, movimento, poesia.

Chega maneiro, manso, cabreiro, fazendo um despudorado amor com sua viola — distorcendo os sons, variando os timbres, marcando as notas com sua indelével assinatura: a magia da emoção fluindo e explodindo em pique de energia.

Carlinhos Moreno da música instrumental brasileira. Aplausos, muitos, para o teu talento e criatividade.

Chico Alves

REPERTÓRIO

Dueto (Carlinhos Moreno)
Pra você brincar (Carlinhos Moreno)
Dança imaginária (Carlinhos Moreno)
Folclore (Carlinhos Moreno)
Novos caminhos (Carlinhos Moreno)
Três meninos (Carlinhos Moreno)

FICHA TÉCNICA

Carlinhos Moreno - Violão (acústico/elétrico)
Roberto Talfic - Guitarra
Aloísio - Contra baixo
Franklin - Teclados
Baurú - Bateria e percussão
Marcos Aurélio - Sax

Dias 26 e 27/08

GLORINHA OLIVEIRA

A Estrela canta com a mesma voz de quarenta anos atrás. Os quarenta anos da arte de Glorinha Oliveira que estão sendo comemorados hoje. Com a sua voz que se apurou com o passar do tempo, que cresceu com a experiência de um repertório que acompanhou as fases que tem vivido a música popular brasileira. Repertório do bom-gosto que revela a rara sensibilidade musical de Glorinha Oliveira. A Estrela Canta, agora mais do que nunca, com o cristal de sua voz madura, a nos doar aquele timbre peculiar da verdadeira artista e que se confunde com a própria melodia.

Luiz Carlos Guimarães



REPERTÓRIO

Dindim - A. C. Jobin /Aloysio Oliveira
As rosas não falam - Cartola
Barracão - Luiz Antonio
Linda flor (Ai! ioiô) - H. Vogeler/ Luiz Peixoto
Carinhoso - Pixinguinha/João de Barro

Dias 2 e 3/09

SUELDO

Sensível e ativo, iniciou suas andanças musicais nos bares da cidade. O espaço do palco o transforma e o transporta de uma forma bonita, para o mundo infinito da música. Os sons suaves que nasceram com ele e a poesia que circula no seu sangue, explodem em metáforas numa sensibilidade à flor da pele.

Falar de Sueldo, é falar sempre das variações do amor, daí faço meus seus versos: "se é compacta a textura dessa fibra, acasala-me em tí". Sueldo é terno e sensível.

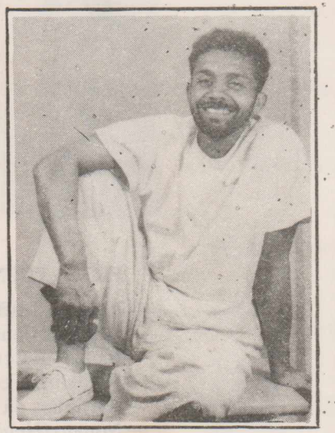
Sílvia Benigno

REPERTÓRIO

— Gera Nigeria!! (Sueldo)
— Tez cristal (Sueldo)
— Eu e o som (Sueldo)
— Gismel (Sueldo)
— Novo mundo (Sueldo)
— Coisas (Sueldo)
— Raça (Sueldo e Pedrinho)

FICHA TÉCNICA

Sueldo: Viola, voz e guitarra
Aluízio: Baixo
Bauru: Bateria
Flanklin: Teclados
Roberto Talfic - Guitarra



Dias 9 e 10/09

CANTOCALISMO

Uma música insinuante, revelando-se no arsenal da música anônima brasileira ou até criando canais alternativos. Emana a pluralidade do rock numa linguagem carismática, emotiva, um elo mágico sensibilizando a pura arte.

Edificando um alicerce sonoro, ergue-se o Cantocalismo, o movimento do canto, a fusão do sentimento híbrido da música. Antes de tudo música, arte. Ao contrário de outras artes que nos tocam pelo mais racional, sua música nos atinge pelo mais sensível. Nas proximidades do término de 1985 surgia o "CANTOCALISMO" propondo-se a criar uma música original ofertando ao seu público a realidade presente da canção. Na "Areia e Mar" da "Cidade do sol", descreve "Um poema pra Lua", "De repente", "Tudo que vem de cima" é um "Produto Musical" nos deixando "Mudo em palavras". Uma música densa, criativa, hipnótica não tendo fronteiras, encontradas nos acordes hipersensiveis do "CantoCalismo".

Raniere Barbosa



REPERTÓRIO

1 - Areia e Mar (Aluizio)
2 - Tudo que vem de cima (Cacau)
3 - Produto musical (Beto/Cacau)
4 - Telebaby (Beto/Cacau)
5 - Cidade do Sol (Cacau/Aluizio/Beto)
6 - Mudo em palavras (Beto)

FICHA TÉCNICA

Cacau - Vocal
Aluizio (Di) - Baixo
Roberto Talfic - Guitarra
Ginho - Bateria

Labim/UFRN

Dias 16 e 17/09

JOÃO GALVÃO

Show: **Sob os olhos da cidade**

João Galvão não é apenas mais um compositor potiguar. João Galvão tem um trabalho bastante sólido e devidamente engavetado pela falta de apoio e crédito.

João Galvão, que já andou nas paradas de sucesso de todo o Brasil, está aqui firme e forte cantando sua arte. Ganha a Secretaria Municipal de Cultura, por ter apoiado este evento e, ganhamos todos nós por esta oportunidade de ouvir um bom compositor.

Enoch Domingos

REPERTÓRIO:

Sob os olhos da cidade - Babal
Crias - Babal/João Galvão
Felliniana - João Galvão/Jaumir Andrade
Rito natural - João Galvão/Babal/ Jotabê Campanholi
Pajelança - Babal/João Galvão
Mestre Demolidor (Dançando)
(Master blaster - Jammin)
Stevie Wonder - João Galvão



FICHA TÉCNICA

João Galvão - voz, violão
Roberto - guitarra
Franklin - teclados
Aluízio - contrabaixo
Bauru - bateria
Cacau - voz, percussão
Galvão - voz, percussão

Dias 23 e 24/09

O CALOR DA COR

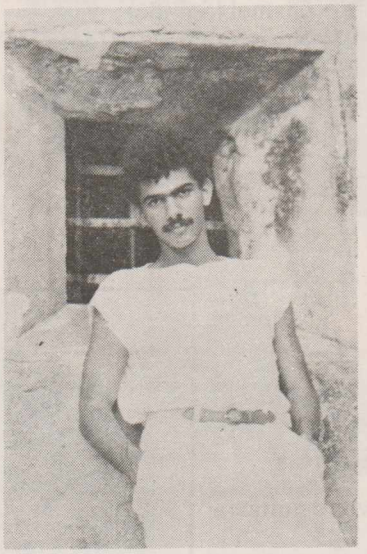
Pedro Inácio (Pedrinho) 23 anos, natural de Eduardo Gomes - R.N. a oito anos fazendo música, com passagem em várias casas noturnas, festivais universitários e shows, tem agora mais uma oportunidade de mostrar o seu trabalho ao público potiguar.

Com sua música romântica e alegre, Pedrinho consegue retratar Natal e o amor, englobando em sua arte, os diversos estilos musicais que formam a sua personalidade artística.

Fran Silveira

REPERTÓRIO

— O sétimo sonho - Pedro Inácio
— Djanira - Pedro Inácio
— O luar e a canção - Pedro Inácio
— Esquina do continente - Pedro Inácio
— Pelos céus - Babal
— Raça - Pedro Inácio e Sueldo



FICHA TÉCNICA

— Roberto Talfic - Guitarras
— Aluízio - Contra-baixo
— Bauru - Bateria
— Franklin - Teclados
— Carlinhos da flauta - Flautas
— Nonato (Negão) - Percussão

Labim/UFRN

Papel, lápis, imaginação e frustração. Estes são os ingredientes básicos para o compositor fazer a sua amarga sopa sonora. Existirão outras opções? Claro! Vamos a elas:

1 - **Mostra doméstica:** Tocar para os amigos, as primas, as quatro fans, não esquecendo o papai e a mamãe;

2 - **Apresentar-se em bares:** Assistir às gulosas pessoas comerem, totalmente alheias ao que faz o artista, cantar em microfones que conseguem transformar a voz em grunhidos de dinossauros, receber um "cachet" abaixo da tabela de qualquer Estado brasileiro, comer um rango que pode até provocar uma terrível desinteria. Deve também ficar registrado que o bar quer comer, o bar quer beber, o bar pouco se importa com o artista, o bar quer faturar, o bar quer explorar. O compositor quer mais que o simples sonho guloso da solitária classe média. O compositor quer cantar!

3 - **O Teatro:** Há muito tornou-se inviável devido ao alto preço da sua pauta, além do mau serviço dos funcionários, do estado de insegurança em que se encontram suas instalações, de uma série de coisas que todos nós, artistas locais, sabemos e que não temos chance, por enquanto, de modificar;

4 - **Rio, São Paulo, New York:** Deixar a terra natal, deixar os filhos, deixar os parentes e amigos, jogar-se feito um desvairado em busca de um lugar ao sol com tanto sol aqui? Só louco! O que resta então? Dicas positivas, ligar para ----------.

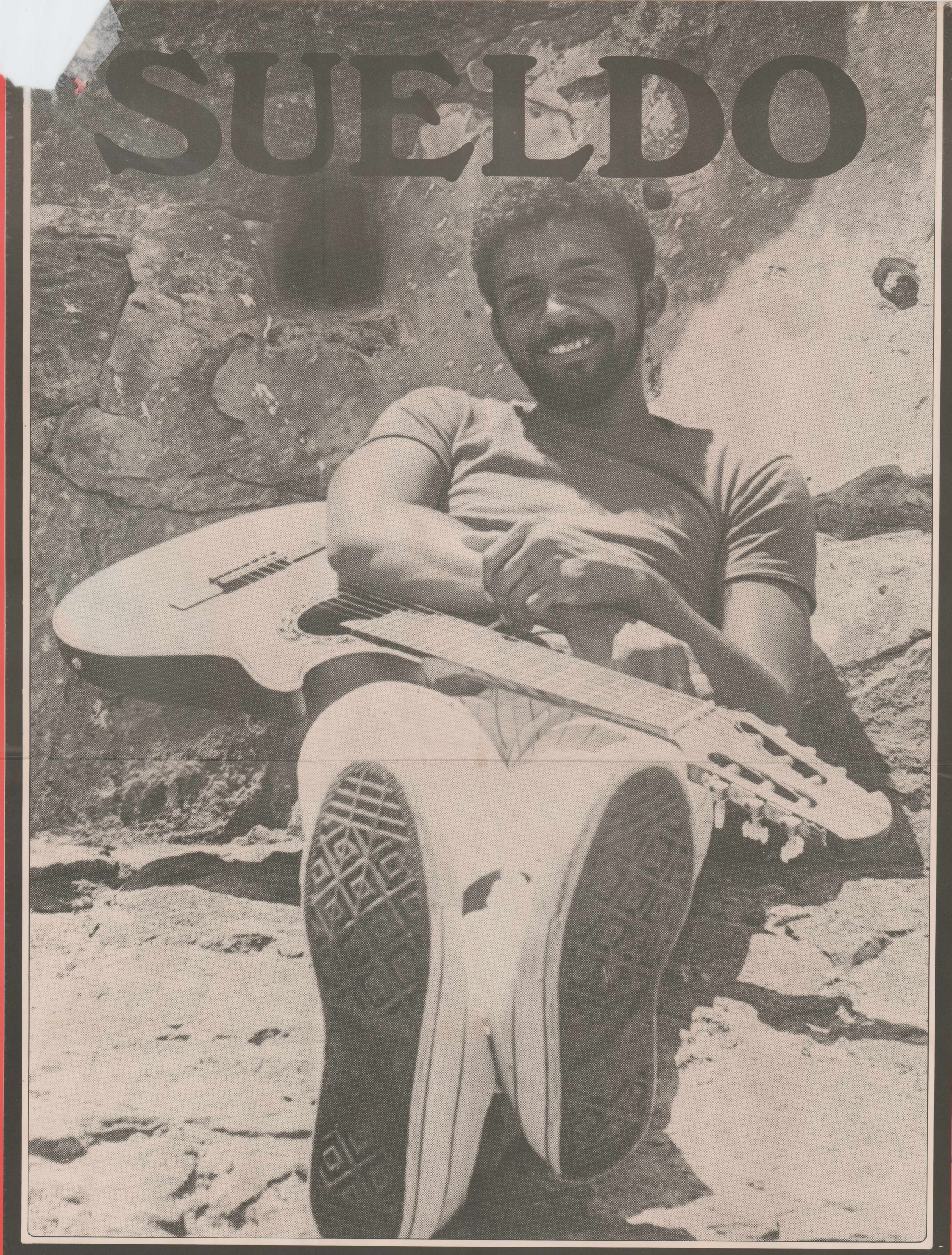
Enoch Domingos

PROJETO PIXINGUINHA
MINC / FUNARTE
PETROBRÁS

COLABORAÇÃO:
GALUX
SÃO BRAZ
INDAIÁ
SUPERMERCADO NORDESTÃO
SPORTE MASTER
LOJA DO ATLETA
TV UNIVERSITÁRIA
HOTEL RESIDENCE
A MODINHA

Labim/UFRN

SUELDO



DIAS
2 e 3 de Setembro

LOCAL
Teatro Alberto Maranhão

HORA
18:00 hs

SHOW
Tez Cristal

APOIO
HOTEL CARIBE COSTEIRA

Labim/UFRN

Pixinguinha



1986

Labim/UFRN

O Projeto Pixinguinha nos traz, nesta segunda etapa, duas novas presenças; a cantora Eliete Negreiros e o grupo Biquini Cavadão. Um prato cheio para quem gosta de inovação e versatilidade.
Abrindo o show, com uma voz afinadíssima e bem explorada, Eliete dispensa rótulos. Seu trabalho não se prende a modismos ou a determinado gênero. Passeia com segurança em diferentes caminhos, sempre com muito brilho. Seu repertório é abrangente e inovador, indo desde Itamar Assumpção a Edith Piaf. Eliete "ousa" e graças a essa ousadia, ela é hoje uma intérprete elogiadíssima pela crítica, com uma carreira que tem tudo para dar certo.
Neste show, Eliete Negreiros canta sua última música "Coração Black-Tie", acompanhada pelo Biquini Cavadão.
O Biquini Cavadão é uma banda surgida em 84, que tem o rock como atitude e não como um gênero musical. Formado por Álvaro - bateria, André (Sheik) - baixo, Bruno - vocal, Carlos Coelho - guitarra e Miguel - teclados, o grupo tem como proposta um trabalho diferente, fazendo questão de manter um compromisso com o novo, com a simplicidade na forma e com eficiência rítmica. Suas músicas são compostas de forma coletiva, com uma grande variedade de sons e estilos, demonstrando uma verdadeira "neurose" por originalidade. Seu trabalho é surpreendente, até mesmo pela velocidade com que evolui num curto espaço de tempo. Este show, "Cidades em Torrente" é uma pequena mostra do Biquini Cavadão - sua diversidade e potencial. Com a banda se apresenta também, neste show, Ronaldo Lima na percussão.

CLÁUDIA VALLI

SHOW BIQUÍNI CAVADÃO/ELIETE NEGREIROS

Fico louco Itamar Assumpção
Domingo longo José Miguel Wisnik/Carlos Rennó
La vie en rose Louiguy/Edith Piaf
Por isso corro demais Roberto Carlos
Meu amor Itamar Assumpção
Coraçao Black tie Luiz Guedes/T. Roth/Costa Netto
O drama II Bruno/Sheik/Álvaro/Miguel
O drama I Bruno/Sheik/Álvaro/Miguel
Hotel Bruno/Sheik/Álvaro/Miguel
Inseguro de vida Bruno/Sheik/Álvaro/Miguel
Tédio Bruno/Sheik/Álvaro/Miguel
Timidez Bruno/Sheik/Álvaro/Miguel
Caso Bruno/Sheik/Álvaro/Miguel/Coelho
Mumias Bruno/Sheik/Álvaro/Miguel/Coelho
Reco Bruno/Sheik/Álvaro/Miguel/Coelho
Catedral Bruno/Sheik/Álvaro/Miguel/Coelho
Domingo Bruno/Sheik/Álvaro/Miguel/Coelho
No mundo da lua Bruno/Sheik/Álvaro/Miguel

BIQUÍNI CAVADÃO

Carlos Coelho (guitarra), Ronaldo Lima (percussão), Bruno Gouveia (cantor), Miguel (teclados), Álvaro Birita (bateria), Sheik (baixo).

Diretora Artística: Cláudia Valli
Assistente de direção: Daniel Telles
Contra-regras: Eduardo Longo e Tuninho
Divulgação: Tania Carvalho e Bia Radunsky

INM/DIVISÃO DE MÚSICA POPULAR
PROJETO PIXINGUINHA
Equipe: Luís Sérgio Bilheri Nogueira/ Paulo César de Resende/Mara Carvalho/ Marco Aurélio L. Mello/Edison Borges/ Dalva Manta/Therezinha Rey/Josenildo Paiva.

PRÓXIMO ESPETÁCULO: SANDRA SÁ
TAMBORES URBANOS
HILTON BARCELOS

APOIO LOCAL

Itabuna
Prefeitura Municipal de Itabuna/Expresso São Jorge

Ilhéus
Prefeitura Municipal de Ilhéus

Salvador
Fundação Cultural do Estado da Bahia/Hotel da Bahia

Maceió
Secretaria da Cultura do Estado de Alagoas/ Fundação Teatro Deodoro-FUNTED

Recife
Governo do Estado de Pernambuco/Secretaria de Turismo, Cultura e Esporte/Fundação do Patrimônio Histórico e Artístico de Pernambuco-FUNDARPE/Prefeitura Municipal do Recife/Secretaria de Educação do Município/Fundação de Cultura Cidade do Recife/Sport Club do Recife/Centro de Atividade SESC-Santo Amaro

Natal
Prefeitura Municipal de Natal/Secretaria Municipal de Cultura

Fortaleza
Prefeitura Municipal de Fortaleza/Rede Manchete/Jornal O Povo - Rádio A[illegible]ço Publicidade/Ponta Mar Hotel

Labim/UFRN

Solicite o catálogo de edições:
FUNARTE/AMP – rua Araújo Porto Alegre 80
20030 Rio/RJ

FUNARTE 10 ANOS 1976 – 1986

minC
MINISTÉRIO DA CULTURA

PETROBRÁS

Labim/UFRN

TRIBUNA DO NORTE

4 Natal, domingo, 7 de setembro de 1986

Biquini Cavadão e Cantocalismo no mesmo show

Quando o cantor e compositor Sueldo subiu no palco do Teatro Alberto Maranhão, terça e quarta-feira, o público desconfiou que sua entrada pelá "Janela do Pixinguinha" anunciava mais uma ótima apresentação dos elencos que compõem a atual temporada do Projeto. E assim foi. O próprio Sueldo, de perna quebrada, portanto impedido de acompanhar fisicamente o balanço de seus acordes, mexeu com a platéia ao exibir o ritmo de suas músicas.

A dupla Joyce e Clara Sandronni embelezou o **show**. Estiveram ótimas. O baiano Lazzo completou o espetáculo. O seu "reggae baiano", apimentado, bem que recordava as estripulias musicais de Luis Melodia.

Agora, chega a vez do conjunto Biquini Cavadão, que vem acompanhado, por sinal, da Eliete Negreiros. A Banda Cantocalismo reaparece pela "Janela". Talfic e Aluísio, do grupo, estão prometendo uma performance sonora em grande estilo, o que não é de se duvidar.

Afinal, ao que consta, o Cantocalismo vem se transformando na grande sensação da cidade. Os meninos andam aprontando por onde se apresentam. Recentemente, por exemplo, a festa foi na boite Rocambole, em Ponta Negra. O público dançou e cantou o som transmitido pelo Beto (guitarra), Di (contra-baixo), Ginho (bateria) e Cacau (vocal).

A banda tomou impulso, é necessário dizer, depois que o Franklim de Orestes também músico da melhor estirpe (tecladista e baterista), viabilizou o projeto de gravação de uma fita stéreo, tocada hoje na rádio **FM Reis Mágos**, alcançando, inclusive, bons resultados nas colocações de programas musicais. A fita foi gravada durante dois dias na residência de Cacau, em Ponta Negra.

Moura Neto

11

Labim/UFRN

A REPÚBLICA/3

TERÇA-FEIRA, 09/09/1986





Biquini Cavadão e Eliete as atrações do Pixinguinha

Para quem gosta de rock, especialmente o desenvolvido pelos grupos brasileiros atualmente em moda, poderá curtir momentos de verdadeira alucinação hoje e amanhã, a partir das 18:30 horas, no Teatro Alberto Maranhão, em mais uma investida do Projeto Pixinguinha, da Funarte, em nossa Cidade. Para as "Janelas", parte local do programa, está previsto o show da banda Cantocalismo, às 18 horas.

O Biquini Cavadão se apresentará em Natal ao lado da cantora Eliete Negreiros, interpretando um repertório variado, no qual está incluído sons como o funk, soul tecno, bossa nova, jazz e até música erudita, não faltando, certamente, o rock.

O último disco e show de Eliete Negreiros, em São Paulo, mereceram o destaque da crítica especializada e do público. Assessorada por Arrigo Barnabé, Itamar Assumpção e Caetano Veloso, a artista se apresenta mais ousada e com uma maneira toda especial.

CANTOCALISMO

Um dos grupos de maior atuação e presença no cenário artístico natalense, o Cantocalismo, aos poucos vem se revelando pelo seu trabalho e pela versatilidade, sem se falar no repertório, que inclui um conjunto de sons e composições de nível. A filosofia dos componentes é «antes de tudo música, arte», ao contrário de outros que se exibem mais pelo racional que pela sensualidade.

Compõem a banda Cantocalismo os seguintes artistas: Cacau (vocal), Aluízio (baixo), Roberto Talfic (guitarra) e Ginho (bateria). As composições escolhidas para o espetáculo das «Janelas» são Areia e Mar, Tudo que vem de cima, Produto Musical, Telebaby, Cidade do Sol e Mudo em palavras.

12

Labim/UFRN

Cantocalismo mostrará o rock de Natal no P. Pixinguinha

Grupo se apresentará ao lado do "Biquine Cavadão" e para isso está ensaiando dia e noite



Única banda de rock de Natal selecionada para se apresentar no "Janela do Pixinguinha", meia hora antes da apresentação do grupo "Biquine Cavadão", dias 10 e 11 de setembro, dentro da programação do Projeto Pixinguinha, a banda "Cantocalismo" pretende aproveitar tudo que tem direito no curto tempo em que permanecerá no palco para mostrar porque acredita no rock feito em Natal.

É o que garante o contrabaixista do grupo, Aluísio — que juntamente com Cacau, vocalista; Roberto, guitarra; e Ginho, bateria, estão ensaiando dia e noite para responder com êxito à responsabilidade de se apresentar ao lado de uma das melhores bandas de rock nacional do momento. Antes disso, porém, os roqueiros da cidade poderão conferir o trabalho deles no próximo dia 17, quando darão uma "canja" no bar Ponto Cruzado, Tirol, com o show "Produto Musical".

ROCK EM NATAL

Formada há cerca de um ano, a banda Cantocalismo na realidade tem uma experiência de quatro anos. Antes da entrada do vocalista Cacau e formação atual do grupo, os demais integrantes já se apresentavam em bares da cidade — como por exemplo o saudoso "Tirraguso", bem como acompanhavam shows de músicos natalenses como Carlinhos, Maurício Queiroz, Sueldo e Ana Fernandes. Mas se limitavam a uma banda de suporte, a ficar na "cozinha" dos shows daqueles artistas. Sabiam que teria que partir para um vôo mais alto, a formação de um grupo com o qual pudessem mostrar suas canções. O primeiro passo foi a entrada do vocalista Cacau no grupo. A exemplo dos demais artistas, sabiam também que numa cidade pequena como Natal teriam que optar inicialmente por um trabalho alternativo, para somente depois tentar um vôo ainda mais alto partindo para o eixão Rio—São Paulo.

"Nós pretendemos partir para o Rio e São Paulo", não faz segredo Aluísio. "Antes, queremos criar a consciência de que é possível fazer música em Natal, já que temos bons artistas", completa o baterista Ginho.

O público é formado essencialmente por adolescentes e universitários, como mostra a freqüência em seus shows, como exemplo na abertura do recente congresso de estudantes de comunicaçõao; no teatro, bares da cidade, festival de artes do Forte dos Reis Magos, entre outros eventos. Em fevereiro último, contam eles, fizeram um show em Salvador, Bahia, tendo uma boa receptividade do público, também essencialmente jovem. Foi no Espaço Bleff, próximo ao Teatro Maria Bethânia, local onde uma semana antes Caetano Veloso fora homenageado.

Um dos primeiros grupos de rock da nova geração da cidade a partir para a batalha no Rio de Janeiro foi o "Fluidos", que em suas apresentações por aqui era prestigiado com a presença de centenas de roqueiros. É um grupo que a exemplo do "Modus Vivendi", cuja grande estrela é o vocalista Carito, ex-Fluidos, não deixa nada a dever a muitos grupos de rock do sul do país que conseguiram convencer as gravadoras e estão aí com discos individuais na praça ou incluídos em LP juntos com enxurrada de novos grupos. Isso sem contar a "Alcatéia Maldita", o mais profissional dos grupos de rock de Natal, há mais de 10 anos na estrada.

(Texto: Jóis Alberto).

Labim/UFRN



☆ *Cida Moreira, tem show especial hoje, no Teatro Alberto Maranhão, com o timbre de Dunas Promoções.*

Labim/UFRN

A REPÚBLICA

DOMINGO, 07/09/1986



Cida vem a Natal

Virá a Natal, no dia 13, para um grande show no Teatro Alberto Maranhão, a cantora CIDA MOREIRA. O show será às 21:00 horas. A promoção é da Cearte e Dunas Promoções. O amigo Heitor Varela visitou a redação fazendo a produção e divulgação do show. Ao sucesso.



Cida Moreira, que se apresentará dia 13 no TAM. Promoção DUNNAS.

Labim/UFRN

DIÁRIO DE NATAL

– Sexta-feira, 12/09/86

INFORMES

CIDA- A cantora Cida Moreyra se apresenta amanhã no Alberto Maranhão, ás 21 horas, quando lança seu 3º Lp, que trás o nome da cantora. No show ela interpreta músicas de Milton Nascimento e Paulinho da Viola até os rocks de Eduardo Dusek, passando por antigos sucessos dos Mutantes e no americano Kurt Weill. No piano dramatiza suas interpretações. Promoção da agência Dunas Promoções.

16

Labim/UFRN

III CICLO DE DANÇA DE NATAL

TEATRO ALBERTO MARANHÃO

12 a 24 SETEMBRO

12 SETEMBRO
GRUPO SEMENTES - RN

14, 15 e 16 SETEMBRO
BALLET STAGIUM - SP

19 e 20 SETEMBRO
ANIMA BALLET - SP

23 e 24 SETEMBRO
GRUPO CAMALEÃO - MG

Apoio:

ROMMEL HALPE

SoDança
INDÚSTRIA E COMÉRCIO

1986

PROMOÇÃO:
MIN. CULTURA, INACEN
SERVIÇO BRASILEIRO
DE DANÇA, PREF. DE NATAL
SEC. DE CULTURA DE NATAL
FUNDAÇÃO JOSÉ AUGUSTO

REALIZAÇAO:
CORPOVIVO PROD. ARTÍSTICAS

Labim/UFRN

O POTI

– Domingo, 14/09/86

Corpovivo

Numa promoção de sucesso de Corpovivo (leia-se Diana Fontes), prossegue, hoje, no Teatro Alberto Maranhão o III Ciclo de Danças. Esta noite acontecerá a estréia do Ballet Stagium, de São Paulo, considerado o melhor da América Latina. E é a própria Diana Fontes que me fala: "O trabalho polêmico do Ballet Stagium, voltado para a temática brasileira, de cunho social, abriu veredas para a prospecção da dança, e, até mesmo, para o encontro de uma linguagem híbrida de teatro/dança, atingindo um plano nunca dantes alcançado por qualquer companhia nacional".

Na estréia de hoje, o Stagium apresenta "A Mi América e Pantanal", trabalho criado recentemente para comemorar agora os quinze anos de existência do grupo paulista.

* * * **A Casa da Amizade de Natal, em convênio com o Senac vai realizar a partir do próximo dia 17, na Escola Doméstica, um Curso de Baby-Sitter, que se prolongará até novembro.**

* * * Vem aí a Ciranda do Coração. O que é, o que vai fazer, vocês saberão em breve.

18

Labim/UFRN

A REPÚBLICA/11

SÁBADO, 13/09/1986

BALLET STAGIUM

Formando parte da programação do III Ciclo de Dança de Natal, uma iniciativa da CORPOVIVO PRODUÇÕES ARTÍSTICAS; apoiado pelo INACEM, Serviço Brasileiro de Dança, Secretaria Municipal de Cultura, Fundação José Augusto, FM Reis Magos, Marsol Hotel e Café São Bras, a estréia da Cia. BALLET STAGIUM está marcada para amanhã, às 21:30 horas, no Teatro Alberto Maranhão. Na estréia teremos "A MI AMÉRICA" E "PANTANAL"; no dia 15, o grupo apresentará "DAS TERRAS DE BEMVIRÁ", canções de Geraldo Vandré. A Cia. encerra sua curta temporada em Natal no dia 16, apresentando "Kuarup" e a "QUESTÃO DO INDIO" e "COISAS DO BRASIL", com música de Naná, Hermeto, Luiz Gonzaga e Padre José Maurício. Imperdível.

Labim/UFRN

A REPÚBLICA/

QUINTA-FEIRA, 18/09/1986

Danças

O III Ciclo de Danças de Natal, iniciado no dia 12, no Teatro Alberto Maranhão, prosseguirá até o dia 24, apresentando 80 bailarinos profissionais, de companhias de projeção nacional, com a realização de 10 espetáculos. A promoção conta com o apoio da Fundação José Augusto, Instituto Nacional de Artes Cênicas, Secretaria Municipal de Cultura, Serviço Brasileiro de Danças, FM Reis Magos e Marsol Hotel.

Labim/UFRN

A REPÚBLICA

SÁBADO, 06/09/1986

III Ciclo de Dança de Natal: 12 a 14

Com o apoio da Secretaria de Cultura da Cidade do Natal, INACEN, Serviço Brasileiro de Dança, Fundação José Augusto, FM Reis Magos, Marsol Hotel, a Corpovivo Produções Artísticas estará realizando no período de 12 a 24 de setembro, no Teatro Alberto Maranhão, o III° Ciclo de Dança de Natal.

O evento reunirá uma grande parte dos maiores nomes da dança nacional, incluindo em seus curriculuns, larga experiência a nível internacional, havendo participado de vários Festivais Internacionais de grande porte.

Assim sendo o Teatro Alberto Maranhão abrirá suas portas para receber, mais de 30 bailarinos profissionais de dança moderna e contemporânea, responsáveis por 10 espetáculos, que sem dúvida, será um dos maiores e mais importantes acontecimentos da área, no Estado.

Da programação formam parte o Grupo Semente (RN), com seu mais recente trabalho "Entre Vidas", o qual representou o Estado no último Festival de Inverno de Campina Grande (PB), sendo bastante elogiado pela crítica.

Ballet Stagium (SP), bastante conhecido pelo público apresentando o seguinte repertório "A Mi América", "Das Terras de Bemvirá", "Adagietto", "Coisas do Brasil", "Kuarup" e seu mais recente trabalho "Pantanal"

21

Labim/UFRN

SÁBADO, 06/09/1986

Toinho  Silveira

Natal em Clima de Dança

Com o apoio da Secretaria da Cultura da Cidade de Natal, INACEN, Serviço Brasileiro de Dança, Fundação José Augusto, FM Reis Magos, Marsol Hotel, a Corpovivo Produções Artísticas estará realizando no período de 12 a 24 de setembro, no teatro Alberto Maranhão, o III° Ciclo de Dança de Natal.

O evento reunirá uma grande parte dos maiores nomes da dança nacional, incluindo em seus curriculuns, larga experiência a nível internacional, havendo participado de vários Festivais Internacionais de grande porte.

Assim sendo o Teatro Alberto Maranhão abrirá suas portas para receber, mais de 80 bailarinos profissionais de dança moderna e contemporânea, responsáveis por 10 espetáculos, que sem dúvida, será um dos maiores e mais importantes acontecimentos da área, no estado.

Da programação formam parte o Grupo Sementes (RN), com seu mais recente trabalho "Entrevidas", o qual representou o estado no último Festival de Inverno de Campina Grande (PB), sendo bastante elogiado pela crítica.

Ballet Stagium (SP), bastante conhecido pelo público, apresentando o seguinte repertório: "A Mi América", "Das Terras de Benvirá", Adagietto", "Coisas do Brasil", "Kuarup" e seu mais recente trabalho "Pantanal".

22

Labim/UFRN

DIÁRIO DE NATAL

- Sexta-feira, 12/03/80

III Ciclo de Danças

Tem início, hoje, no Teatro Alberto Maranhão, o III Ciclo de Danças de Natal, a ser encerrado no próximo dia 24, reunindo artistas de várias partes do país. A coordenadora geral é Diana Fontes, que das duas vezes anteriores desenvolveu um trabalho excelente e elogiado. Dois destaques neste Ciclo: Grupo Sementes de Natal e Ballet Stagium de São Paulo.

******A BRAZILTOUR oferece coquetel de inauguração de sua loja em Natal, na avenida Deodoro, hoje, às 19 horas.**

****O Colégio Nossa Senhora das Neves encerra, hoje, com exposição de trabalhos de alunos e Bazar da Amizade, a XI Semana de Cultura.

******Hoje, a bonita festa que promete ser, na cidade de Cruzeta, quando o colunista Carlos Magno Dantas promoverá, na Associação Educadora de Cruzeta, a III Festa dos Destaques do Seridó, com início previsto para 22 horas. Carlos Magno me fala com entusiasmo de mais essa promoção sua, desta vez tendo como madrinha a jovem e bonita senhora Celina Maria Maia Ferreira de Souza e como patrono o empresário Flávio Rocha. Várias Misses e cantores estarão presentes e o conjunto musical de tanto sucesso "Os Impossíveis" animará as danças.**

Labim/UFRN

A ETERNA SEDUÇÃO DE DANÇAR



Grupo SEMENTES ("ENTREVIDAS") foto Zenaide de Castro



Mais um flagrante do Grupo Semente com o espetáculo "EntreVidas" que está sendo apresentado hoje no Teatro Alberto Maranhão (Foto Zenaide de Castro).

Natal entrará neste mês em um clima de dança, oferecendo oportunidades aos amantes da arte de assistirem a espetáculos, produzidos pelos maiores nomes da dança no cenário nacional, que se apresentarão no Teatro Alberto Maranhão durante o III Ciclo de Dança de Natal. No dia 12, o grupo local **Sementes** que vem se projetando desde 1985, ao participar de todos os festivais nacionais, vencendo o prêmio oferecido pela crítica como melhor espetáculo do X Festival de Inverno de Campina Grande, fará a primeira apresentação do Ciclo de dança, com o espetáculo "Entre Vidas".

Depois do **Sementes**, será a vez do **Ballet Stagium**, que em quinze anos desenvolveu técnica e aperfeiçoamento próprios. O **Stagium** levará ao público de Natal, três programações diferentes. No dia 14, os espetáculos "À Mi América", e "Pantanal"; no dia 15, "Das terras de Benvirá"; "Adagietto" e novamente "Pantanal", o seu mais recente trabalho, cuja trilha sonora foi composta pelo gênio musical Egberto Gismonti; no dia 16, o grupo mostrará os espetáculos "Coisas do Brasil" e "Kuarup".

Nos dias 17 e 18, também integrará o Ciclo de Dança, o Grupo **Ânima de Ballet**, formado pelos ex-integrantes do **Ballet Ópera Paulista**, que representou o Brasil no XXIII Festival Nacional de Paris, em novembro de 1985. O **Grupo Ânima** apresentará um espetáculo que será dividido em quatro partes: "Matéria-Prima", "Soletude", "Campos" e "Profecia".

Nos dias 19 e 20, a **Companhia de Ballet do Terceiro Mundo**, dirigida por Ciro Barcelos, apresentará o espetáculo "Canibais Eróticos", considerado um dos mais polêmicos espetáculos da dança contemporânea, ressaltando o que existe entre o sagrado e o profano, em um confronto de movimentos e expressões, fazendo reascender o erotismo na dança. Encerrando esta tempora de dança, também será apresentado nos dias 23 e 24, um dos melhores grupos de Belo Horizonte e do Brasil, o **Camaleão**, que mostrará o seu mais recente trabalho, "Encontro no Espaço", criado pelo Coreógrafo Luiz Arrieta.

Todos esses espetáculos serão trazidos a Natal pela Corpovivo Promoções Artísticas, que vem desenvolvendo um excelente trabalho no que diz respeito à divulgação da arte no Estado. Além da Corpovivo, o III Ciclo de Dança tem o apoio do INACEN, do Serviço Brasileiro de Dança, da Fundação José Augusto, da Secretaria de Cultura da Cidade de Natal, da FM Reis Magos e do Hotel Marsol.

Labim/UFRN

ORTE DO NORTE

VisãoGeralVisãoGera EPIFÂNIO

FOTO: RICHARDSON SANT'ANNA



O Ballet Sementes, de Diana Fontes, no ritmo da dança



ntenção.



Todos os familiares de Mari
brinhos.

odas de Prata



DANÇA

A arte do Sementes

25

A realização do III Ciclo de Dança de Natal, promovido pela Corpovivo Produções Artísticas, está tendo uma ótima receptividade do público natalense, fato que estimula tanto os grupos locais quanto os de outros Estados a desenvolverem um trabalho competente. A primeira apresentação do Ciclo ficou a cargo do grupo **Semente**, de Natal, dirigido pela bailarina e coreógrafa Diana Fontes, que levou ao palco do Teatro Alberto Maranhão, no dia 12 último, o espetáculo "Entre Vidas". Depois, Natal pôde viver três dias de intensa beleza, com as apresentações dos espetáculos "A minha América" e "Pantanal", no dia 14; "Das terras do Benvirá", "Adagietto" e, novamente, "Pantanal", no dia 15; e, no último dia, "Kuarup" e "Coisas do Brasil", do Ballet Stagium, de São Paulo.

No espetáculo "Pantanal", a companhia, dirigida pelos incríveis Décio Otero e Márika Gidáli, transmite todas as sensações que os dois coreógrafos conheceram quando visitaram o Pantanal Matogrossense. Com este trabalho, os bailarinos conseguem demonstrar o alto grau de experiência que adquiriram nestes quinze anos de existência do Stagium, em favor da dança. Nos dias 17 e 18 próximos, foi a vez do **Grupo Ânima**, de São Paulo, formado pelos ex-integrantes do **Ballet Ópera Paulista**, que apresentaram dois espetáculos divididos em quatro partes: Matéria-Prima, Soletude, Campos e Profecia.

Encerrando o III Ciclo de Dança de Natal, a Corpovivo Produções Artísticas trará nos dias 23 e 24 de setembro, o Grupo "Camaleão", de Belo Horizonte, considerado um dos melhores grupos de dança do Brasil, com a apresentação do ballet "Encontro no Espaço". Este é o terceiro ano do Ciclo de Dança em Natal, ocasião em que não só os bailarinos amadores e profissionais, como todas as pessoas que se sensibilizam com a dança, têm oportunidade de conhecer e aprender um pouco mais sobre os aspectos mais variados desta arte maravilhosa.

Zenaide Castro

Labim/UFRN

ballet

STAGIUM

ANO 15



TEATRO ALBERTO MARANHÃO

14-15-16 Setembro – 21:30 Hs

Labim/UFRN

Os 15 anos do Ballet Stagium Trajetoria e Obra

O BALLET STAGIUM quando surgiu, há 15 anos, com impulso de alguns artístas da dança, tinha por finalidade abrir espaço para seus colegas, os mesmos que desejavam exprimir-se tinham que fugir do país, pois aqui não tinham como exercer sua profissão.

No princípio foi luta e trabalho, mas o sacrifício foi vitorioso nesta primeira fase, pois abriu as portas que levaria toda uma geração a ter o seu lugar no cenário artístico nacional. Seus espetáculos foram sem dúvida os mais importantes naqueles anos de censura rigórosa, castrante, anos de humilhação e vergonha para toda classe pensante do país.

A força do STAGIUM venceu até mesmo esse inimigo e assim norteou outros setores artísticos nacionais. Depois disso o STAGIUM, passou para uma segunda etapa, a mais importante, a de firmar do ensino à base necessária a outros grupos e de todos aqueles que desejassem assumir a responsabilidade de serem pioneiros em seus setores.

Foi quando o STAGIUM passou a apresentar-se em lugares distantes, que jamais poderiam receber uma companhia de espetáculos.

Foi à fase de Roraima, Amapá, Acre, Rondonia, Xingú, Rio São Francisco, e tantos outros pontos de nosso mapa. Em todos eles foi deixada uma semente. Não apenas subliminar, mas concreta através do exemplo de diálogo e de ensino.

Durante todos esses anos o STAGIUM, continuou a apresentar-se dentro da qualidade e do altíssimo nível a que nos acostumou a assistir, aqui e fóra daqui, pois outros países, conhecendo seu valor, passaram a solicitar sua presença em outros palcos e em seus festivais.

A energia e coragem de seus diretores, Márika Gidali e Décio Otero, fez com que eles não desistissem e mantivessem até hoje o STAGIUM vivo.

Programa N.º 1

1º "A MI AMERICA" (1.980)

Idéia e Coreografia: DECIO OTERO
Direção Geral: ADEMAR GUERRA
Assistente de Coreógrafo: MARIKA GIDALI
Cenário: JUSSARA GOMES
Figurinos: O GRUPO

Músicas:
"Aos nossos filhos" de Ivan Lins
"Le tengo rabia al silencio" de Atahualpa Yupanqui
"Zamba de la tierra" de Patricio Manns
"Para amar en tiempo de guerra" de Luiz H. Mejia
"Herminda de la victoria" de Victor Jara
"Te recurdo amanda" de Victor Jara
"La tumba del guerrillero" de M. C. Mejia Godoy
"Azul provinciano" de Pancho Cabral

Nas vozes de: ELIS REGINA, VICTOR JARA, MERCEDES SOSA, SUMA PAZ, CARLOS MEJIA GODOY LUIZ HENRIQUE MEJIA.

Elenco: **Márika Gidali — Nádia Luz — Ismênia Rogich — Tatiana Cobbet — Maria Vidal — Andrea Maciel — Suzuki Tanin — Adriana Almeida — Décio Otero — Ricardo Gomes — Ademar Dornelles — Fabio Villardi — Edgard Duprat — Wellerson Minucci — Marcio Moraes e Sergio Marshall.**

2º — «PANTANAL» (1.986) ESTRÉIA

Nunca será demais falar sobre a maior Reserva Ecológica do Mundo: o Pantanal Matogrossense.

O equilíbrio perfeito da natureza, que eu vi, impressionou-me, de tal forma, que me veio a idéia de criar um espetáculo onde procuro captar os silêncios sonoros e a grande musicalidade dos animais que vivem harmoniosamente naquela imensidão.

Décio Otero

Coreografia: **Décio Otero**
Música: Especialmente composta por: **Egberto Gismonti**
Direção Artística: **Márika Gidali**
Visual Cênico: **Maria Bonomi**
Desenho de Luz: **Marcial Perez**

Elenco: **Márika Gidali — Nádia Luz — Ismênia Rogich — Tatiana Cobbet — Maria Vidal — Andrea Maciel — Suzuki Tanin — Adriana Almeida — Décio Otero — Ricardo Gomes — Ademar Dornelles — Fabio Villardi — Edgard Duprat — Wellerson Minucci — Marcio Moraes e Sergio Marshall.**

Labim/UFRN

Programa N.º 2

1º «DAS TERRAS DE BENVIRÁ» (1.976) (Estréia de nova versão)

Coreografia: **Décio Otero**
Música: Composição e Interpretação de: **Geraldo Vandré**

Elenco: **Márika Gidali — Nádia Luz — Ismênia Rogich — Tatiana Cobbet — Maria Vidal — Andrea Maciel — Suzuki Tanin — Adriana Almeida — Décio Otero — Ricardo Gomes — Ademar Dornelles — Fabio Villardi — Edgard Duprat — Wellerson Minucci — Marcio Moraes — Sergio Marshall — José Luis Sultan**

INTERVALO

2º — «ADAGIETTO» (1.973)

Coreografia: **Oscar Arraiz**
Música: **Gustav Mahler**

Elenco: **Márika Gidali e Décio Otero**

INTERVALO

3º — «PANTANAL» (1.986) ESTRÉIA

Nunca será demais falar sobre a maior Reserva Ecológica do Mundo: o Pantanal Matogrossense.

O equilíbrio perfeito da natureza, que eu vi, impressionou-me, de tal forma, que me veio a idéia de criar um espetáculo onde procuro captar os silêncios sonoros e a grande musicalidade dos animais que vivem harmoniosamente naquela imensidão.

Décio Otero

Coreografia: **Décio Otero**
Música: Especialmente composta por: **Egberto Gismonti**
Direção Artística: **Márika Gidali**
Visual Cênico: **Maria Bonomi**
Desenho de Luz: **Marcial Perez**

Elenco: **Márika Gidali — Nádia Luz — Ismênia Rogich — Tatiana Cobbet — Maria Vidal — Andrea Maciel — Suzuki Tanin — Adriana Almeida — Décio Otero — Ricardo Gomes — Ademar Dornelles — Fabio Villardi — Edgard Duprat — Wellerson Minucci — Marcio Moraes e Sergio Marshall.**

Programa N.º 3

1º: "COISAS DO BRASIL" (1.979)

Coreografia — DÉCIO OTERO
Direção Artística: MÁRIKA GIDALI
Cenários e Figurinos — DÉCIO OTERO
Seleção Musical: MAURICIO KUBRUSLY
Música: NANÁ VASCONCELOS — HERMETO PASCOAL — PADRE JOSÉ MAURICIO — LUIS GONZAGA.

"Nossa missão é lutar para que não sejamos estrangeros em nossa própria terra".

Décio Otero

Elenco: Márika Gidali — Décio Otero— Ismênia Rogich — Nádia Luz — Tatiana Cobbet — Maria Vidal — Andrea Macie — Adriana Almeida — Ademar Dornelles — Fabio Villardi — Edgard Duprat — Wellerson Minucci — Marcio de Moraes — Sergio Marshall — José Luis Sultan.

2º. "KUARUP" OU "A QUESTÃO DO INDIO" (1.977)

Idéia e Coreografia: Décio Otero
Músicas: Alto e Baixo Xingu
Figurino: Clodovil Hernandes
Adereços: Claudio Tapeceiro

Elenco: Márika Gidali — Décio Otero— Ismênia Rogich — Nádia Luz — Tatiana Cobbet — Maria Vidal — Andrea Macie — Adriana Almeida — Ademar Dornelles — Fabio Villardi — Edgard Duprat — Wellerson Minucci — Marcio de Moraes — Sergio Marshall — José Luis Sultan.

Labim/UFRN

BALLET STAGIUM

FICHA TÉCNICA

Diretores:
MÁRIKA GIDALI
DÉCIO OTERO

Maitre de Ballet:
RICARDO ORDOÑEZ

Consultor Teatral:
ADEMAR GUERRA

Som:
EDGARD DUPRAT

Iluminação:
MARCIAL PEREZ

Secretária:
LUCIA COUTINHO

Relações Públicas:
MARIA ANTONIA CANJANI

Coreógrafos:

MÁRIKA GIDALI
DÉCIO OTERO
OSCAR ARAIZ
AMALIA LOZANO
RICARDO ORDONEZ
LOIS BEWLEY
CRISTIAN UBOLDI
CLARISSE ABUJAMRA
ADEMAR DORNELLES
ANTON GARCEZ
TONY ABOTT
MILTON CARNEIRO
ISMAEL GUIZER

Diretor Teatral:

ADEMAR GUERRA

Professores Convidados:

AMALIA LOZANO
HECTOR ZARASPE
ALEXANDRE MINSZ
ERIC SEINEN
RON SEQUOIO
JANE BLAUTH
SONIA MOTTA
CRISTIAN UBOLDI
RUTH SILK
ROSANE MAIA
ISMAEL GUIZER

Labim/UFRN

APOIO CULTURAL

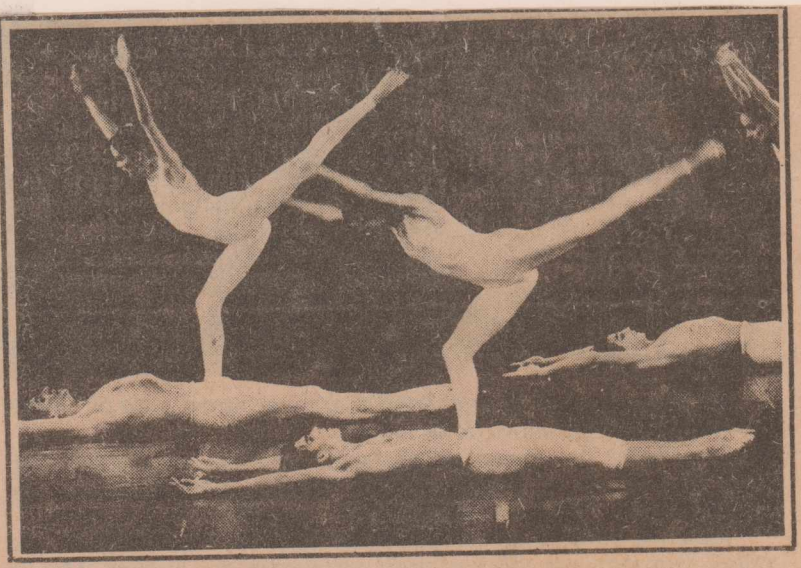
VASP

SERVIÇO BRASILEIRO DE DANCA
INSTITUTO NACIONAL DE ARTES CÊNICAS – INACEN
MINISTÉRIO DA CULTURA
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Labim/UFRN

A REPÚBLICA/9

SÁBADO, 13/09/1986



☆ *DAS TERRAS DE BEMVIRÁ, coreografia de BECIO OTERO, música de GERALDO VANDRÉ, momento do BALLET STAGIUM, que estréia amanhã com três espetáculos. Este será o último.*

em homenagem a Luiz da Câmara Cascudo.

• O Núcleo da Escola de Administração Fazendária está com um Curso de Aperfeiçoamento em Direito Tributário, destinado a advogados e estudantes de Direito. O curso está sendo Ministrado pelo colega e irmão astral (é do dia 13 de outubro, que muitas vezes comemoramos juntos, com a turma da Faculdade), José Daniel Diniz.

• A Boutique TEMPORE vai realizar um desfile, dia 20, no Centro de Convenções que será, sem dúvida, inesquecível. Nomes como Vicki Schineider e Monique Evans, para citar algumas, participarão do desfile que lançará a moda na cidade.

• Dia 21, na TV GLOBO, terceiro domingo do mês, debate com os Candidatos ao Governo do Estado do Rio Grande do Norte. Vamos aguardar que a bôa educação (que os candidatos possuem) prevaleça e possamos aquilatar suas plataformas. Votos se ganham com idéias, não com barulho...

• O Cine Nordeste está com todas suas sessões repletas. Com cortes ou não, Sylvester Stallone continua fazendo sucesso. É isso aí...

TEMPO DE MENINO

A Editora CLIMA, a Prefeitura de Acari e o estimado e inteligente BIANOR MEDEIROS lançaram ontem, o livro "TEMPO DE MENINO", recordações da infância do brilhante advogado, na Livraria Clima do CCAB-Norte. Nossas homenagens.

ELE E ELA FASHION

Ainda falando na BOITE ROYAL SALUTE, ela estará agitando uma noitada sensacional, quinta feira, dia 18, às 21 horas, com o desfile mostrando as últimas tendências da moda primavera/verão, tendo em seguida, a já proverbial "Noite do Turista". Informações pelo telefone 222-2055 e 222-2661. Quanto ao coquetel de Aniversário será no dia 25, às 22 horas, traje de gala, em estilo Black-tie. A partir desse dia, os sócios terão a oportunidade de desfrutar de mais um ambiente. O "American Bar", marcando 4 anos de existência da ROYAL. Criação do arquiteto Marconi Grevy.

27

Labim/UFRN



Ballet Stagium no "Alberto Maranhão" com o apoio da Vasp

O BALLET STAGIUM, conhecido em todo o território brasileiro, é sempre recebido com grande entusiasmo pelo público. Dirigido por Marika Gidali e Décio Otero, é sem dúvida nenhuma uma das melhores companhias do país e talvez de toda a América Latina.

O trabalho polêmico (no ponto de vista (ideológico), do Ballet Stagium, voltado para a temática brasileira, de cunho social, abriu veredas para a prospecção da dança, e, até mesmo, para o encontro de uma linguagem híbrida de teatro/dança, atingindo um plano nunca dantes alcançado por qualquer Cia. Nacional.

Formando parte da programação do III Ciclo de Dança de Natal, uma iniciativa da Corpovivo Produção Artísticas, apoiado pelo INACEN, Serviço Brasileiro de Dança, Secretaria Municipal de Cultura, Fundação José Augusto, FM Reis Magos, Marsol Hotel e Café São Bras, a estreia da Cia. (que conta com o Projeto Cultura (VASP), e hoje, as 21:30 hs, no Teatro Alberto Maranhão, com três espetáculos.

Na estréia teremos «A MI AMÉRICA e PANTANAL», sendo este último o seu mais recente trabalho para comemorar seus quinze anos de existência. «Queremos transmitir a sensação de imenso bem-estar que sentimos ao conhecer o Pantonal». No Pantanal, sobre um cenário em dois tons de verde, que lembra uma grade folha de palmeira, os bailarinos fazem movimentos inspirados no voô das aves, no rastejar de cobras e jacarés. As malhas dão um aspecto de camuflagem ao corpo, não escondendo, entretanto, evoluções inspiradas nos rituais de caça e cópula entre os animais.

Amanhã, o grupo apresenta «DAS TERRAS DE BEMVIRÁ, criado a partir de canções de Geraldo Vandré, e representa, segundo Márika: «a expressão de um momento político em que o Brasil vivia a repressão». «ADAGIETTO», com música de Mahler, é uma dança romântica, com coreografia do argentino Oscar Arraz e «Pantanal».

A Cia. encerra sua curta temporada em Natal no dia 16, apresentando «KUARUP ou a QUESTÃO DO ÍNDIO» e «COISAS DO BRASIL», com músicas de Naná Vasconcelos, Hermeto Pascoal, Padre José Maurício e Luis Gonzaga.

28

Labim/UFRN

TRIBUNA DO NORTE

Natal, domingo, 7 de setembro de 1986

DOCUMENTAÇÃO/TN



Balé Stagium, um dos grupos que se apresentarão em Natal

DANÇA

Natal prepara o palco para mostrar o III Ciclo de Danças, no dia 12

Natal entrará neste mês em um clima de dança, oferecendo oportunidades aos amantes da arte de assistirem a espetáculos, produzidos pelos maiores nomes da dança no cenário nacional, que se apresentarão no Teatro Alberto Maranhão durante o III Ciclo de Dança de Natal. No dia 12, o grupo local **Sementes** que vem se projetando desde 1985, ao participar de todos os festivais nacionais, vencendo o prêmio oferecido pela crítica como melhor espetáculo do X Festival de Inverno de Campina Grande, fará a primeira apresentação do Ciclo de dança, com o espetáculo "Entre Vidas".

Depois do **Sementes**, será a vez do **Ballet Stagium**, que em quinze anos desenvolveu técnica e aperfeiçoamento próprios. O **Stagium** levará ao público de Natal, três programações diferentes. No dia 14, os espetáculos "À Mi América", e "Pantanal"; no dia 15, "Das terras de Benvirá", "Adagietto" e novamente "Pantanal", o seu mais recente trabalho, cuja trilha sonora foi composta pelo gênio musical Egberto Gismonti; no dia 16, o grupo mostrará os espetáculos "Coisas do Brasil" e "Kuarup".

Nos dias 17 e 18, também integrará o Ciclo de Dança, o Grupo **Ânima de Ballet**, formado pelos ex-integrantes do **Ballet Ópera Paulista**, que representou o Brasil no XXIII Festival Nacional de Paris, em novembro de 1985. O **Grupo Ânima** apresentará um espetáculo que será dividido em quatro partes: "Matéria-Prima", "Soletude", "Campos" e "Profecia".

Nos dias 19 e 20, a **Companhia de Ballet do Terceiro Mundo**, dirigida por Ciro Barcelos, apresentará o espetáculo "Canibais Eróticos", considerado um dos mais polêmicos espetáculos da dança contemporânea, ressaltando o que existe entre o sagrado e o profano, em um confronto de movimentos e expressões, fazendo reascender o erotismo na dança. Encerrando esta tempora de dança, também será apresentado nos dias 23 e 24, um dos melhores grupos de Belo Horizonte e do Brasil, o **Camaleão**, que mostrará o seu mais recente trabalho, "Encontro no Espaço", criado pelo Coreógrafo Luiz Arrieta.

Todos esses espetáculos serão trazidos a Natal pela Corpovivo Promoções Artísticas, que vem desenvolvendo um excelente trabalho no que diz respeito à divulgação da arte no Estado. Além da Corpovivo, o III Ciclo de Dança tem o apoio do INACEN, do Serviço Brasileiro de Dança, da Fundação José Augusto, da Secretaria de Cultura da Cidade de Natal, da FM Reis Magos e do Hotel Marsol.

Zenaide Castro

PIXINGUINHA CINEMA

Labim/UFRN

Venha Morrer de Rir! com o SHOW MAU

em

Estado de Calamidade Pública

Com: REGIS RODRIGO

ATOR DE TEATRO, CINEMA E TELEVISÃO
do Rio de Janeiro.

Dia 18 de Setembro Quinta-feira, às 21:00 horas

TEATRO ALBERTO MARANHÃO

Apoio da Gráfica Heitor Carrilho - Fone 231-5607

Labim/UFRN

A REPÚBLICA/3

DOMINGO, 21/09/1986

Grande do Norte.

Régis Rodrigo garante muitos risos hoje

Encenação, dança e muitas piadas, num clima de humorismo, é a tônica do espetáculo a ser exibido hoje, às 21 horas, no Teatro Alberto Maranhão, pelo ator norteriograndense radicado no Rio de Janeiro, Régis Rodrigo, que está comemorando 26 anos ininterruptos de atividades artísticas. Na oportunidade, ele fará uma homenagem ao pioneiro do teatro amador em nosso Estado, Sandoval Wanderley e ao atual diretor do TAM, Iaperí Araújo.

Autor do texto "Em Estado de Calamidade Pública", Régis Rodrigo encena a peça sozinho, mas garante que a sua apresentação é muito dinâmica além da versatilidade das falas. Por isso, o artista ressalta que o público chorará de tanto rir, uma vez que o espetáculo é puramente dosado de humor.

"Estado de Calamidade Pública" é um texto especialmente para deleitar e descontrair a platéia, ressalta Régis Rodrigo, adiantando que, com esse trabalho, não pretende "encucar" as pessoas com mensagens pesadas e de difícil reflexão. A sua intenção é, antes de tudo, divertir da melhor forma possível, "pois é disso que o povo brasileiro está precisando atualmente".

Régis Rodrigo é natural de Natal é desde os dez anos de idade faz teatro, tendo iniciado suas atividades num circo da periferia. Depois foi morar no Rio de Janeiro, onde começou a se dedicar a sua profissão estudando arte dramática e participando de várias peças. Entre os textos representandos no teatro, ele destaca: Filhos de Ninguém (de autor desconhecido), O Auto da Compadecida (de Ariano Suassuna), O Pagador de Promessas (de Dias Gomes), Viola do Diabo (de Ladjane Bandeira), A Falecida (de Nelson Rodrigues), Diário de um Louco (de Gogol).

31

Labim/UFRN

"Em Estado de Calamidade"

"Em estado de calamidade pública", é o show - Man escrito e dirigido por Régis Rodrigo e Rui Mendes, que fará sua estréia nacional no dia: 18 de setembro do corrente ano, às 21:00 horas, no Teatro Maranhão, com o ator natalense ***Régis*** *Rodrigo, que faz teatro, cinema e televisão no Rio de Janeiro e completa seus 26 anos de carreira artística, e 37 anos de idade: Será apenas uma apresentação com censura 18 anos.*

Labim/UFRN

"Em Estado de Calamidade Pública" hoje no T. A. M.

Estréia nacionalmente nesta quinta feira, às 21:00 horas, no Teatro Alberto Maranhão, o show "Em Estado de Calamidade Pública" de autoria de Régis Rodrigo e Rui Mendes, com o ator Régis Rodrigues, que comemora 26 anos de carreira artística e 37 anos de idade, aproveitando assim o ensejo para homenagear o pioneiro do teatro natalense Sandoval Wanderley, e o Dr. Iaperi Araújo, pela excelente administração do Teatro Alberto Maranhão.

Labim/UFRN

ANIMA

Patrocínio:
BANESE

Apoio:

Tv. Sergipe
Fm Sergipe
Prefeitura de Aracaju

Grupo
Studium
Danças

LUZ E MOVIMENTO



DATA: 06-09 **HORA:** 21:30

LOCAL: TEATRO "ALBERTO MARANHÃO"

SERIGRAF Artes Gráficas Ltda.

Labim/UFRN

Grupo Studium Danças

ELENCO

Lívia Cruz
Lúcia Spinelli
Silene Alves
Sônia Mendonça
Djalma Correia
Jaime Cavalcanti
Reginaldo Flores
Rinaldo Machado

FICHA TÉCNICA

Coreografia — Reginaldo Flores
Roteiro — Ilma Fontes
Produção — Studium Danças
Direção Geral — Lúcia Spinelli
Figurino — Sul Modas
Contra—Regra — Roberto Lessa
Iluminação — Mendes Filho
Sonorização — Libório
Gravação — Marinho Neto
Efeitos Especiais — Ilma Fontes
Fotos — Dinho Duarte

ARGUMENTO (Sinópse)

ĀNIMA — Luz e Movimento toma por base a alma feminina em seus múltiplos aspectos. Desde o percurso que perpassa a presença do Homem na Terra, às manifestações de sentimentos (Paixão, Prazer, Ciúme, Saudade, Alegria) que se expressam no decorrer da existência.
Ânima é Luz, consciência da forma e depuração do gesto. É Movimento, enquanto gera e move a dança, no corpo do homem e/ou da mulher.
A ânima desconhece o limite do sexo, habitando os corpos em eterna controvérsia com Ânimus. Desse diálogo interior é que se alimenta Eros na sua luta perpétua contra Tanatus.
Exaltação à vida, o espetáculo ĀNIMA — Luz e Movimento tem seu roteiro dividido em nove movimentos coreografados para 50 minutos em ato único.

Ilma Fontes

ROTEIRO (Sinópse)

1 — ABERTURA — Ânima nos tempos primordiais, movendo-se nas eras obscuras dos Homens das Cavernas, em caminho da Luz. É Ela que leva adiante o passo pelo desconhecido, — a humanidade em ascensão. É ela que gera a fonte dos movimentos, o refinamento, a composição e harmonia que vão atingir a perfeição na dança. É Ânima que anima o corpo a dançar. No fundo do palco, uma tela — onde a sombra do Outro é projetada. Findo o percurso do ser na solidão, o vislumbre do Outro. Próximo se dará o encontro.

2 — O GRUPO — Exercício das possibilidades no coletivo. A descoberta dos movimentos conjuntos. A marcha da evolução. A necessidade de se agrupar para progredir.

3 — SOLO — A descoberta do Eu. A consciência da individualidade no limite de si mesmo. Projeção da própria imagem na conquista de espaços. Personificação e afirmação no mundo.

4 — QUARTETO— As incursões ao Querer: eu—te—quero mas você não me quer. Outro—me—quer mas já não sei quem eu quero. Tento uma terceira possibilidade... e mais uma... e mais outra.

5 — SEXTETO — Encontro quem—me—quer e que eu quero. Vivemos o encontro até o desencanto. Uma hora sou eu, outra é o outro que quer ir embora. Eu—te—seguro. Vou—não—vou. Troca de pares. Exercício do discurso amoroso.

6 — DUO DE DOIS — Mãe: possível e impossível. Ter filhos ou matar os filhos.
Ao fundo, A Dança do Feto: viável e interrompido. A ânima se expande na gestação. O ânimus se encolhe, concentra. Na luta pela vida, às vezes Tanatus ganha: morre um feto. Outros viverão.

7 — UM POR TODOS — E todos por um. A luta pela igualdade. Pelo direito à vida. Por condições iguais para todos. A força da união e a necessidade de organização.

8 — INTERFERÊNCIAS — Mini—solos da Paixão, do Prazer, do Ciúme, da Saudade e da Alegria.
A Paixão antecede a todos sentimentos. Anda de mãos dadas com o Prazer, e o ciúme não pode viver sem ela. Quando ela se vai, a saudade vem preencher o vazio. A Alegria então resgata o gosto de viver.

9 — TODOS POR TODOS — Exaltação à vida, celebração do Amor Universal, festa que compensa as lutas interiores e mundanas. Plenitude da Ânima no movimento da Luz.

ILMA FONTES

BANESE
Banco do Estado de Sergipe S.A.

CANAL 4
TV SERGIPE

hotel Beira Mar

VASCONCELOS

g barbosa
O SUPERMERCADO DA GENTE

95,9
FM SERGIPE
STEREO

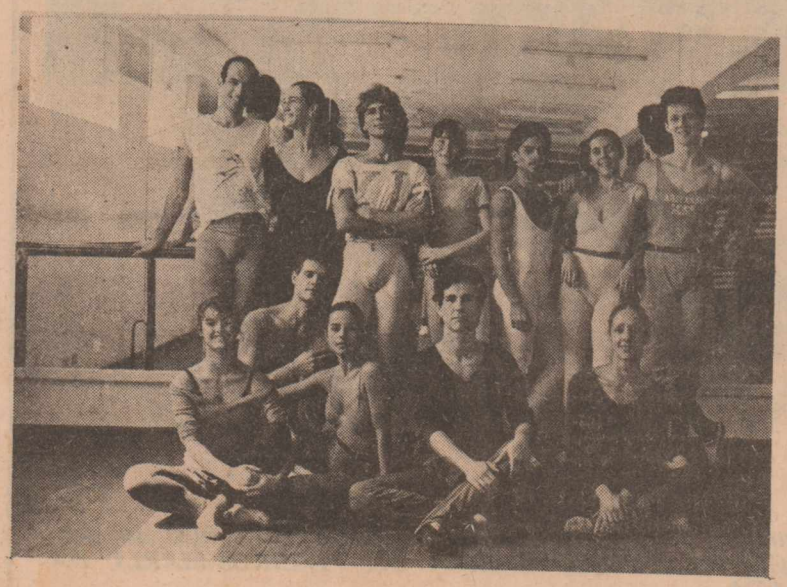
Sul Modas

ricol

Labim/UFRN

A REPÚBLICA/3

QUARTA-FEIRA, 17/09/1986



Anima Ballet

O Anima Ballet constituiu-se à partir de 29 de junho de 1986, por bailarinos de formação clássica e moderna, adquiridas no Brasil e/ou Estados Unidos.

Os elementos destes grupos vêm trabalhando juntos há quase dois anos, desenvolvendo excelente nível técnico e artístico, obtendo, neste período, as melhores críticas por parte da Imprensa brasileira e do exterior. Representou inclusive o Brasil no 23º Festival Internacional de Paris, o "Forum de la Danse", em novembro de 85 (evento da maior importância no panorama da dança mundial). Reconhecidamente um grupo de talento e valor artístico inestimáveis.

O Anima Ballet possui proposta principal de desenvolver a arte da dança como componente social verdadeiramente significativo no contexto cultural brasileiro.

A direção geral está a cargo de Lais Galvão e Sonia Soares que, ao trabalharem com coreógrafos de estilos diversos porém todos bastante contemporâneo, procuram, desta forma, ampliar seu repertório.

Atualmente o grupo tem por maitre Lais Galvão e está formado por: Adriana Oliveira, Brazília Botelho, Cintia Napoli, Cristina Amaral, Lais Galvão, Miriam Druwe, Mônica Kodato, Silvia Machado, Solange Cordeiro, Sonia Soares, Felipe Chepksof, Jorge Filio, Landnei Delgado, Luis Eduardo Fernandes, Sandro Borelli, Wilson Aguiar (convidado) e Wolney Macena.

O Anima Ballet será uma das grandes atrações do III CICLO DE DANÇA e estará se apresentando no Teatro Alberto Maranhão, nos dias 19 e 20 de setembro às 21:30.

Labim/UFRN

TRIBUNA DO NORTE

Natal, sábado, 20 de setembro de 1986

BALLET

Último dia para se assistir ao Anima Ballet no Teatro Alberto Maranhão, a partir das 21h, dentro da programação do III Ciclo de Dança de Natal.

Labim/UFRN

Pixinguinha



1986

Labim/UFRN

Com quase dez anos de grandes serviços prestados à música popular brasileira - em 87 vamos celebrar essas bodas - o Projeto Pixinguinha só fêz confirmar os ideais que inspiraram sua criação: difundir o que há de melhor entre nossos intérpretes e na música brasileira. Mais uma vez esta marca de qualidade estará garantida, para a alegria de um público sempre disposto a aplaudir bons valores.

Para esse vôo foram chamados artistas de "fino trato", verdadeiros "demônios coloridos", gente que, facilmente, enreda o samba no corpo. Juntos poderíamos montar outras sequências musicais e sugerir os mais variados climas.

Esse show, é, portanto, apenas um canal dentre os muitos que esses talentosos artistas podem dispor.

LAURO GÕES

SHOW SANDRA SÁ/TAMBORES URBANOS/HILTON BARCELOS

Luz de lua Sérgio Boré/Chacal
Canto de Oxum Folclore
Olhos coloridos Macau
Música maravilha Tunai/Sérgio Natureza
Se grile não Sandra Sá
Puro som Ruban/Gracinha Mota
Pingentes Perinho Santana
Suíte Brasília Renato Vasconcellos
Repicar de melodias Hilton Barcelos
Assim como-te Hilton Barcelos/Reinaldo Atem
Fiquei mais leve Hilton Barcelos
Cidade dos sisos Hilton Barcelos/Rodrigo Ferreira
El conde Sérgio Boré/Luís Paulo
Rumbata Sérgio Boré
Tambores Urbanos Sérgio Boré
Ousadia Fafy/Sandra Sá
Entre nós Michael Sullivan/Paulo Massada
Demônio colorido Sandra Sá
Enredo do meu samba D. Ivone Lara/Jorge Aragão
Trem da central Macau/Sandra Sá/Durval Ferreira

TAMBORES URBANOS

Sérgio Boré (percussão), Nilo Pinta (guitarra), Renato Neto (teclado), Jorge Helder (contrabaixo), Renato Vasconcellos (piano), Evaldo Robson (sax, flauta) Charles Chalegre (bateria).

Direção Artística: Lauro Góes
Assistente de direção: Rita Silva
Administradora: Cida Longuinho
Divulgação: Tania Carvalho e Bia Radunsky

INM/DIVISÃO DE MÚSICA POPULAR
PROJETO PIXINGUINHA
Equipe: Luís Sérgio Bilheri Nogueira/ Paulo César de Resende/Mara Carvalho/ Marco Aurélio L. Mello/Edison Borges/ Dalva Manta/Therezinha Rey/Josenildo Paiva.

PRÓXIMO ESPETÁCULO: ZEZÉ MOTA
ROSA PASSOS
EUDES FRAGA

APOIO LOCAL

Itabuna
Prefeitura Municipal de Itabuna/Expresso São Jorge

Ilhéus
Prefeitura Municipal de Ilhéus

Salvador
Fundação Cultural do Estado da Bahia/Hotel da Bahia

Maceió
Secretaria da Cultura do Estado de Alagoas/ Fundação Teatro Deodoro-FUNTED

Recife
Governo do Estado de Pernambuco/Secretaria de Turismo, Cultura e Esporte/Fundação do Patrimônio Histórico e Artístico de Pernambuco-FUNDARPE/Prefeitura Municipal do Recife/Secretaria de Educação do Município/Fundação de Cultura Cidade do Recife/Sport Club do Recife/Centro de Atividade SESC-Santo Amaro

Natal
Prefeitura Municipal de Natal/Secretaria Municipal de Cultura

Fortaleza
Prefeitura Municipal de Fortaleza/Rede Manchete/Jornal O Povo - Rádio AM e FM/Terraço Publicidade/Ponta Mar Hotel

Labim/UFRN

ARTE BRASILEIRA EM SUAS MÃOS

CONHEÇA AS EDIÇÕES FUNARTE SOBRE MÚSICA,
FOTOGRAFIA, FOLCLORE E ARTES PLÁSTICAS

Solicite o catálogo de edições:
FUNARTE/AMP – rua Araújo Porto Alegre 80
20030 Rio/RJ

FUNARTE 10 ANOS 1976 – 1986

minC
MINISTÉRIO DA CULTURA

PETROBRAS
PETRO

Labim/UFRN

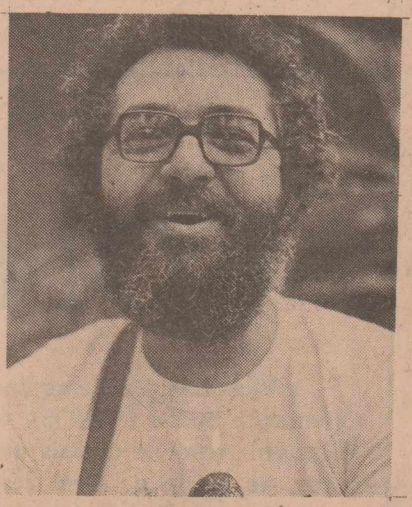
A REPÚBLICA

TERÇA-FEIRA, 16/09/1986

"Pixinguinha": Sandra Sá e João Galvão

Em sua penúltima semana o Projeto Pixinguinha, da Fundação Nacional de Arte - Funarte, apresenta como atração a cantora remanescente dos festivais globais, Sandra Sá, ao lado do grupo Tambores Urbanos, além da participação especial do convidado Hilton Barcelos, cantor e compositor vindo de Curitiba - Paraná. Como sempre os espetáculos serão realizados hoje e amanhã às 18:30 horas, no Teatro Alberto Maranhão.

O artista potiguar João Galvão, será o responsável pela parte local do programa musical da Funarte, as "Janelas", com o show "Sob os olhos da cidade", que antecipará o trabalho do elenco nacional, começando às 18 horas.



SANDRA/TAMBORES

Surgida nos festivais da Rede Globo a cantora Sandra Sá, desde o início da ascendente carreira, tem conseguido um lugar de destaque no mundo musical brasileiro, estando sempre presente nas paradas de sucesso das emissoras de rádio e televisão.

O espetáculo de Sandra Sá e os Tambores Urbanos é o mesmo exibido no Circo Voador, no Rio de Janeiro, do qual também participou Hilton Barcelos, e que agora está sendo levado às capitais nordestinas, na atual fase do Pixinguinha.

A exemplo do espetáculo da semana passada, com o grupo de rock nacional Biquini Cavadão, tudo indica que o dessa semana também terá muita agitação, como afirma os promotores desse programa da Funarte. Sandra Sá interpretará um repertório à base ritmos nos gêneros salsa, afoxés, sambas, funks e baladas.

Hilton Barcelos, vindo especialmente do Paraná, é um artista que tem um futuro musical promissor, em especial, com essa atuação no Projeto. Ele é compositor, letrista, intérprete e músico e iniciou suas atividades nesse campo, em festivais, tendo se exibido em uma variedade de shows e peças teatrais em Capitais e cidades do sul do País. Em 1983 participou do projeto Lira Paulistana, que fazia intercâmbio musical entre São Paulo, Curitiba e Porto Alegre.

GALVÃO

Considerado um dos melhores nomes do meio musical no Rio Grande do Norte, José Galvão, já teve algumas inclusões nas paradas de sucesso do País, na voz de muitos intérpretes, especialmente Joana. Nesse show, o artista apresentará um repertório com as seguintes composições, dele e de parcerias, com nomes locais, sendo elas: Sob os olhos da cidade, Crias, Felliniana, Rito Natural, Pajelança, Mestre demolidor e Stevie Wonder.

Labim/UFRN

Pixinguinha



1986

Labim/UFRN

Encerrando esta fase o Projeto Pixinguinha 86 apresenta três tendências bastante distintas. EUDES FRAGA, cearense, finalista e vencedor de vários festivais em sua terra, abre esta apresentação. Com seus belos violão e voz, EUDES apresenta suas toadas. Apesar de preocupado com as questões sociais, em suas letras elaboradas existe espaço também para o romantismo.

ROSA PASSOS, compositora e instrumentista baiana, passeia sem pudores sua inspiração entre o bolero, a tropicália, o tango e a bossa-nova. Dona de bela voz, instrumento agudo e afinado, ROSA já tem suas composições eternizadas em discos de Célia e Nana Caymmi.

ZEZÉ MOTTA dispensa apresentações mas, é bom lembrar seus sucessos no cinema em Chica da Silva, Águia na cabeça, Quilombo e suas participações em novelas na TV; os hits Senhora liberdade, Prazer Zezé, Pecado capital, entre outros, continuam sendo executados pelas rádios. ZEZÉ, personalidade fascinante, contralto de voz quente e generosa e atriz de talento excepcional é para mim um feliz reencontro. Estreamos juntos em teatro há 18 anos atrás e agora é uma alegria enorme dirigí-la.

PEDRO PAULO RANGEL

SHOW ZEZÉ MOTTA/ROSA PASSOS/EUDES FRAGA

Mutante Eudes Fraga/Arlindo Araújo
Feito luz Eudes Fraga/Arlindo Araújo/Jorge Argus
Aventureiro coração Eudes Fraga/Arlindo Araújo/Montezuma
Afora Eudes Fraga/Montezuma
Moda de cantador Eudes Fraga
Seu doutô me conhece? Mário Mesquita/Patativa do Assaré
So samba 70 Rosa Passos/Fernando de Oliveira
Gesto Rosa Passos/Sérgio Natureza
Se o tempo entendesse Mário Rossi/Marino Pinto
Samba sem você Rosa Passos/Fernando de Oliveira
Dindi Silvia Telles
Roda baiana Ivan Lins/Vitor Martins
Formicida corda e flor Rosa Passos/Fernando de Oliveira
Samba com pressa Rosa Passos/Fernando de Oliveira
Cana caiana Rosinha de Valença/Maria Bethânia
Vida nova Paulo Zdan/Ronaldo Brandão/Robério Rafael
Feiticeira Gilberto Gil
Senhora liberdade Nei Lopes/Wilson Moreira
Latle Stevie Wonder/Ronaldo Bastos
Sauvage mirage Naila Skorpio/ Kath Jaret
Esse cara Caetano Veloso
Samba do grande amor Chico Buarque
Magrelinha Luiz Melodia
Pensamentos voam - Paulo Zdan/Di Castro

MÚSICOS

Marco Lobo (percussão), Luiz Moreno (bateria), Marcos Ariel (piano), Daniel Garcia (saxofone), Lula Galvão (violão, guitarra), Paulo Zdan (baixo)

Diretor Artístico: Pedro Paulo Rangel
Assistente de direção: Any Martins
Divulgação: Tania Carvalho e Bia Radunsky

INM/DIVISÃO DE MÚSICA POPULAR
PROJETO PIXINGUINHA
Equipe: Luís Sérgio Bilheri Nogueira/ Paulo César de Resende/Mara Carvalho/ Marco Aurélio L. Mello/Edison Borges/ Dalva Manta/Therezinha Rey/Josenildo Paiva.

APOIO LOCAL

Itabuna
Prefeitura Municipal de Itabuna/Expresso São Jorge

Ilhéus
Prefeitura Municipal de Ilhéus

Salvador
Fundação Cultural do Estado da Bahia/Hotel da Bahia

Maceió
Secretaria da Cultura do Estado de Alagoas/ Fundação Teatro Deodoro-FUNTED

Recife
Governo do Estado de Pernambuco/Secretaria de Turismo, Cultura e Esporte/Fundação do Patrimônio Histórico e Artístico de Pernambuco-FUNDARPE/Prefeitura Municipal do Recife/Secretaria de Educação do Município/Fundação de Cultura Cidade do Recife/Sport Club do Recife/Centro de Atividade SESC-Santo Amaro

Natal
Prefeitura Municipal de Natal/Secretaria Municipal de Cultura

Fortaleza
Prefeitura Municipal do Fortaleza/Rede Manchete/Jornal O Povo - Rádio AM e FM/Terraço Publicidade/Ponta Mar Hotel

Labim/UFRN

ARTE BRASILEIRA EM SUAS MÃOS

CONHEÇA AS EDIÇÕES FUNARTE SOBRE MÚSICA,
FOTOGRAFIA, FOLCLORE E ARTES PLÁSTICAS

Solicite o catálogo de edições:
FUNARTE/AMP – rua Araújo Porto Alegre 80
20030 Rio/RJ

FUNARTE 10 ANOS 1976 – 1986

minC
MINISTÉRIO DA CULTURA

PETROBRAS
PETRÓLEO BRASILEIRO S.A.

Labim/UFRN

TRIBUNA DO NORTE

Natal, 28 de setembro de 1986 5

Zezé Mota: uma artista dividida em suas paixões pela música e cinema

Zenaide Castro

"Sinto-me otimista com relação à formação da nova Constituição. Depois de vinte anos de ditadura, o fato de existirem pessoas com a intenção de modificar esse quadro, me dá um pouco de confiança". Com esta frase a artista Zezé Motta resume sua visão sobre o tema mais discutido atualmente em todo o País: Constituinte. Na sua opinião, é possível que essa dificuldade enfrentada pelos diversos segmentos da sociedade pode ser reestruturada, sendo necessário, para isso, que as pessoas tenham clareza e consciência tanto na hora de eleger a Assembléia Nacional Constituinte, como na elaboração das novas leis do Brasil.

Maria José Motta de Oliveira, a conhecida Zezé Motta dos filmes **Quilombo dos Palmares** e **Xica da Silva** e da novela global **Corpo a Corpo**, esteve em Natal no início da semana, participando da última etapa do Projeto Pixinguinha, juntamente com a baiana Rosa Passos, do cearense Eudes Fraga e de Pedro Inácio (Pedrinho), cantor e compositor norte-rio-grandense. Zezé, sempre sorrindo e mostrando amor pela vida, disse ser uma pessoa romântica e dividida entre duas paixões que consomem a maior parte da sua vida: o cinema e a música. "Optar entre a carreira de atriz e de cantora, me deixa muito indecisa, porque foram duas conquistas que alcancei com muita batalha".

Zezé Motta iniciou sua carreira artística há 19 anos, primeiramente no teatro. Depois, foi procurar seu espaço na música, cantando à noite nos bares do Rio de Janeiro. Nascida na cidade de Campos, no Rio, com 42 anos de idade, ela afirma que só se tornou uma artista conhecida pelo público depois de sua atuação no filme **Xica da Silva**, de Cacá Diegues, onde interrompeu o papel principal ao lado do famoso Walmor Chagas. Zezé, depois deste período de aprendizado, reconhece que sua carreira de atriz é mais sólida que a de cantora, pelo fato de ter encontrado pessoas que investiram mais em seus trabalhos no cinema, em detrimento do seu potencial musical.

Durante os anos de carreira, Zezé já esteve em Natal várias vezes, duas delas compondo o quadro do Projeto Pixinguinha, em 1978 e 1986. Nas duas apresentações deste ano, ela mostra ao público três músicas inéditas, que farão parte do seu quinto LP, **Vitamina Z**, entre outras que são a sua marca registrada. Na sua opinião, o Projeto Pixinguinha é um acontecimento de alta importância para os artistas, tanto os novos como os veteranos, pois representa uma oportunidade para que eles levem ao conhecimento do público seu trabalho e sua batalha pela vida.



DOCUMENTAÇÃO TN

Zezé: consciência na Constituinte

"Eu sou a favor do Pixinguinha, acho um projeto lindo e necessário, uma vez que sempre vai haver novos talentos musicais, além dos veteranos, marginalizados ou não, que usufruirão do Pixinguinha. Eu me sinto feliz em poder participar de um projeto tão rico artisticamente e espero continuar participando sempre que isso seja possível", acrescentou.

Antes de iniciar suas apresentações no Projeto Pixinguinha pelos diversos Estados, Zezé gravou dois filmes, que serão lançados no próximo ano: **Jubiabá**, de Nélson Pereira dos Santos e **Anjos da Noite**, de Walter Barros para a televisão, ela afirma que não pretende retornar agora, prefere "dar um tempo" em sua carreira de atriz para poder trabalhar melhor em cima de seu novo disco. Em sua última interpretação para a TV, na novela **Corpo a Corpo**, da Rede Globo, Zezé interpretou o papel de Sônia, uma arquiteta que lutava contra o racismo. Na vida real, Zezé disse que a Maria José já sofreu muito com o preconceito racial, "mas, por outro lado, a Zezé Motta já superou este problema, "apesar de sempre continuar lutando contra isso", frisou.

Projeto Pixinguinha:

O Projeto Pixinguinha, depois de seis semanas, chega ao seu final, deixando não só nos organizadores do programa, como também no público, a sensação de que as expectativas, as opiniões das pessoas que preenchiam as longas filas à procura de ingressos ou para localizar um "lugarzinho" no meio da multidão, divergiam em alguns pontos, como, por exemplo, nas preferências pelos artistas que participaram do Projeto. Na opinião do escriturário João Luna, 26 anos, a programação foi boa, apesar de só ter assistido o primeiro, terceiro e o quarto elenco, tendo gostado mais do show de Marco Pereira, de Brasília.

No Pixinguinha, um dos pontos fortes é a curiosidade por parte do público a cerca dos talentos novos, que ainda não se lançaram integralmente na carreira musical. Este fato é notado não só com relação aos artistas locais, mas principalmente nos de outros Estados, talvez como forma do próprio público tomar conhecimento do trabalho que vem sendo realizado no restante do País. Segundo a bailarina Fátima Sena, 27 anos, alguns artistas locais saíram-se melhor que os de fora, como foi o caso do grupo musical **Cantocalismo**, admitindo também ter gostado bastante dos shows de Leny Andrade e Sandra Sá.

"Eu acho o Projeto Pixinguinha fundamental. É uma ótima oportunidade para os cantores que estão se lançando agora, mas também é muito bom para o público, por causa do preço dos ingressos e do horário dos shows". A afirmação foi dada pelo artista plástico Carlos Sérgio Borges, 24 anos, que encontrava-se na fila de entrada para o último show da temporada. A professora Maria das Graças de Souza, 33 anos, que estava dançando animadamente no show do cantor e compositor local Pedro Inácio, concorda com o ponto de vista de Carlos Sérgio, dizendo, no entanto, que preferiu a programação do Pixinguinha do ano passado, apesar de ter vibrado demais na apresentação de Sandra Sá.

Labim/UFRN

Zezé Mota encerra projeto Pixiguinha

A cantora e atriz Zezé Mota fechou com chave de ouro a temporada 86 do Projeto Pixinguinha com um show brilhante no Teatro Alberto Maranhão, contagiando um público, essencialmente jovem, que superlotou as dependências do teatro, confirmando suas expectativas, da mesma forma que aconteceu em 78, quando da sua úitima apresentação no Pixinguinha em Natal.

Quando Zezé entrou no palco com seu vestido sexy e transparente, delineando seu corpo com gestos sensuais, foi de imediato aclamada com euforia pelo público num momento de comunhão com a MPB. Dentre as músicas apresentadas pela cantora haviam três inéditas: Pensamentos Voam, Vida Nova e Igual Não Vai Ser Mais, além das já consagradas Magrelinha, um dos seus maiores sucessos, Sauvage Mirage, Senhora Liberdade, Latle Feiticeira e Muito Prazer Zezé, uma homenagem a cantora feita por Rita Lee e Roberto de Carvalho.

Maria José Mota de Oliveira, 42 anos, dos quais 19 dedicados à música e à carreira de atriz, fluminense da cidade de Campos, ficou conhecida nacionalmente depois do filme Xica da Silva e garante que ser atriz e cantora ao mesmo tempo é um prazer dobrado, embora reconheça que isso faz com que fique meio indisciplinada numa área ou noutra, uma vez que ao se dedicar muito à carreira de atriz, a música fica em segundo plano, assegurando ter planos de futuramente investir mais na música.

Sobre as suas expectativas com relação à Constituinte, afirma que prefere ser otimista, dizendo: "Tenho pedido muito para que os orixás nos iluminem, para que a gente tenha clareza na hora da escolha. Eu acho que só o fato de que a gente passou 20 anos sem que nada de novo acontecesse e, embora tenha muitas pessoas da velha república na nova república, mas que estão tentando mudar alguma coisa, isso já nos dá um fôlego novo". Zezé disse ainda que o Pixinguinha é um projeto eterno e ainda não cumpriu e nunca vai esgotar o seu papel, porque sempre haverá artistas novos e marginalizados, que precisarão deste espaço para mostrarem seus trabalhos.

A cantora e compositora baiana Rosa Passos, que participou pela primeira vez do projeto Pixinguinha, deu uma bela amostra do seu talento como intérprete cantando Fossamba 70, Gesto, o clássico de Tom Jobim Dindi e principalmente quando botou a baiana prá rodar com a música Roda Baiana (Ivan Lins/Victor Martins) que mexeu com a platéia delirante que esteve presente ao Alberto Maranhão. Muito boa também foi apresentação do cearense Eudes Fraga com seu rítmo nordestino através das músicas Aventureiro Coração, Moda de Contador, Afora e Seu doutô me conhece? (Mário Mesquita e Patativa do Assaré). Eudes Fraga tocou durante muito tempo no Quinteto do Agreste – Fortaleza.

JANELA DO PIXINGUINHA

Não menos brilhante do que a apresentação dos artistas de fora, foi a do cantor Pedro Inácio, mais conhecido como Pedrinho, que estará lançando até o final do ano o seu primeiro LP.

Pedrinho cantou músicas de sua autoria como O Sétimo Sonho, Uma Vez, Esquina do Continente, Brilho de Uganda e Linda Baby, uma homenagem a nossa cidade que foi acompanhada pela platéia do teatro cantando e batendo palmas no rítmo da música. Embora já tivesse apresentado a música Raça de sua autoria em parceria com Sueldo, Pedrinho decidiu atender ao público que gritavam o refrão "Mais uma, mais uma..." cantado e fechando o show com "Raça".

Mais uma vez chegou ao fim a temporada do Pixinguinha que, como bem disse Rejane Cardoso, não foi nem um pouco carinhoso com o público que sofreu nas longas filas para garantir uma cadeira no teatro (alguns chegavam às 14 horas, o show começava as 18:30 horas), sem contar com os empurrões e cotoveladas nas correrias rumo às cadeiras.

Labim/UFRN

A REPÚBLICA/3

DOMINGO, 21/09/1986



Zezé Motta vem a Natal

Zezé Motta estará em Natal dia 23 próximo, para uma temporada de dois dias no Teatro Alberto Maranhão, dentro do Projeto Pixinguinha. Com quatro discos gravados e escolhendo repertório para o quinto — que será lançado em Nova York, Zezé vem em companhia da baiana Rosa Passos e do cearense Eudes Fraga, encerrando em natal a segunda fase do Pixinguinha deste ano.

Labim/UFRN

A REPÚBLICA/9

QUARTA-FEIRA, 01/10/1986

Grupo de Dança Camaleão

Encerrou ontem o "CICLO DE DANÇA" com a apresentação do "Grupo CAMALEÃO". Um dos melhores grupos de dança de Belo Horizonte, estará se apresentando pela primeira vez em Natal, seu mais recente trabalho "Encontro no Espaço", criado pelo premiado coreógrafo Luis Arrieta (Destino, Do Homem ao Poeta, recentemente apresentado aqui), conta com a direção de Marjorie Quast e Betina Bellomo.

Dono de uma imaginação fantástica, Arrieta mostra através da dança a procura do homem além da matéria. O balé é mostrado através de onze quadros, onde a proposta básica é explorada de diversas formas, sempre em um clima surrealista, numa tentativa de se chegar a um plano espiritual.

Encontro no Espaço fala de coisas que transcendem, fazem com que o ser humano aja com mais plenitude, além do sentido físico: percepção, tato, visão.

Na trilha sonora, composições de Egberto Gismonti, Heitor Villa-Lobos, Marco Antonio Araújo e Charles Haden.

O grupo Camaleão está apresentando este trabalho pelas principais capitais do Brasil, como: Porto Alegre, Curitiba, Rio de Janeiro, Salvador, Recife, incluindo várias apresentações no Paraguai.



Labim/UFRN

A REPÚBLICA/9

QUARTA-FEIRA, 24/09/1986

Grupo de Dança Camaleão

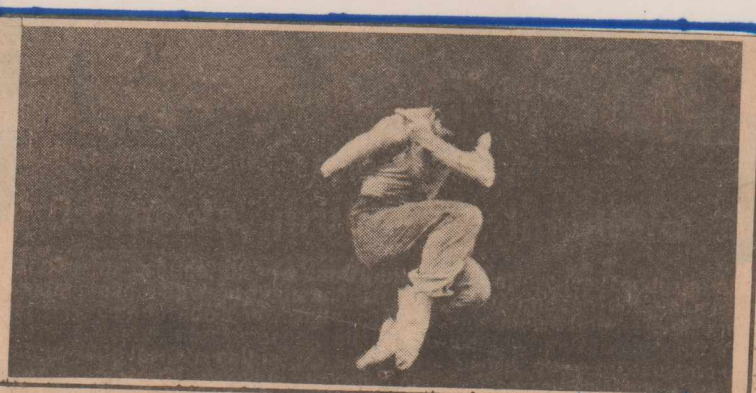
Um dos melhores grupos de dança de Belo Horizonte, estará se apresentando pela primeira vez em Natal, seu mais recente trabalho "Encontro no Espaço", criado pelo premiado coreógrafo Luis Arrieta (Destino, Do Homem ao Poeta, recentemente apresentado aqui), conta com a direção de Marjorie Quast e Betina Bellomo.

Dono de uma imaginação fantástica, Arrieta mostra através da dança a procura do homem além da matéria. O balé é mostrado através de onze quadros, onde a proposta básica é explorada de diversas formas, sempre em um clima surrealista, numa tentativa de se chegar a um plano espiritual.

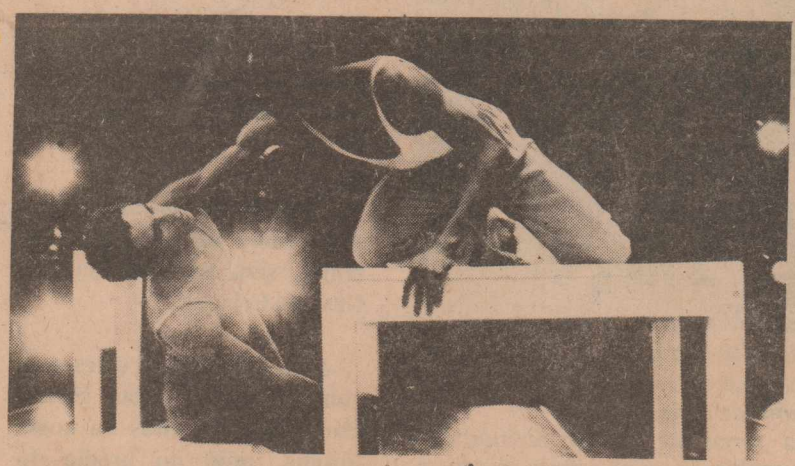
Encontro no Espaço fala de coisas que transcendem, fazem com que o ser humano aja com mais plenitude, além do sentido físico: percepção, tato, visão.

Na trilha sonora, composições de Egberto Gismonti, Heitor Villa-Lobos, Marco Antonio Araújo e Charles Haden.

O grupo Camaleão esta apresentando este trabalho pelas principais capitais do Brasil, como: Porto Alegre, Curitiba, Rio de Janeiro, Salvador, Recife, incluindo várias apresentações no Paraguai.

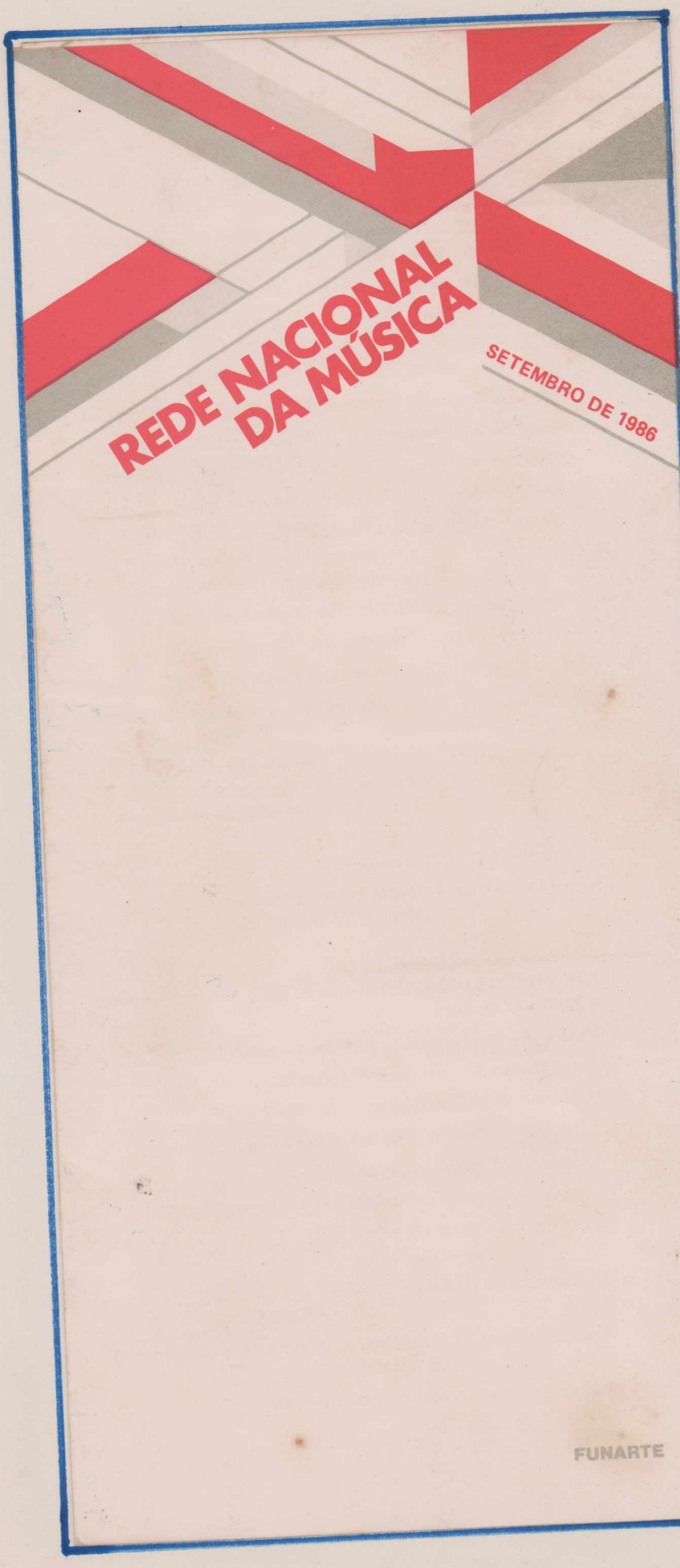


Luiz Arrieto, em foto ao lado se apresentará no Teatro Alberto Maranhão.



★ *O Grupo de Dança Camaleão, de Belo Horizonte, num dos momentos plásticos de sua coreografia. Encerrou o III CICLO DE DANÇA.*

Labim/UFRN



Labim/UFRN

PROGRAMAS

CELINE IMBERT, canto e GUIDA BORGHOFF, piano, dias 23/9 em Natal, 25/9 em Maceió e 26/9 em Aracaju

Poema tirado de uma notícia de jornal

Heitor Villa-Lobos *Nozani-ná* (canção indígena)
Mokoce-ce-maká (canção indígena)

Ricardo Tacuchian *Berimbau* (Manuel Bandeira)

Lorenzo Fernandez *Noite de junho* (Ronald de Carvalho)

Guerra-Peixe *Rapadura* (Carlos Drummond de Andrade)

Lorenzo Fernandez *Toada prá você* (Mário de Andrade)

Alberto Nepomuceno *Medroso de amor* (Juvenal Galeno)

Camargo Guarnieri *Vai, azulão* (Manuel Bandeira)
E agora... só me resta a minha voz (Alice Camargo Guarnieri)

Carlos Gomes *Suspiro d'alma* (Almeida Garrett)

Fructuoso Vianna *Desencanto* (Manuel Bandeira)

Edino Krieger *Desafio* (Manuel Bandeira)

Marlos Nobre *Dengues da mulata desinteressada* (Ribeiro Couto)

Osvaldo Lacerda *Uma nota, uma só mão* (Carlos Drummond de Andrade)
Outra voz, outra paisagem (Paulo Bonfim)

Bruno Kieffer *Em poucas notas*

Osvaldo Lacerda *Poema tirado de uma notícia de jornal* (Manuel Bandeira)

GRUPO CALEIDOSCÓPIO, dias 29/9 em São João del Rei e 30/9 Juiz de Fora

Música ibérica de cristãos, mouros e ciganos

Don Alfonso X *Cantigas de Santa Maria* (séc. XIII)

M. Codax *Cantiga de amigo* (séc. XIII)

A. Ispahan *Canção Kabyle* (versão Salvador Daniel)

Anônimo *Prelúdio de Andaluzia*

F. de la Torre *Por los campos de los moros* (séc. XV)

J. del Encina *Qu'es de ti* (séc. XV)
Levanta Pascual

Cancioneiro de Palácio *En Ávila, mis ojos* (séc. XV)
Tres morillas (séc. XV)

Anônimo séc. XVI *Yo me soy la morenica* (do *Cancioneiro de Upsala*)

Anônimo *Danças regionais de Espanha*

Música brasileira

Anônimo *Temas brasílicos* (canções indígenas, arr. Myrian Moreira)

Anônimo *Inderê, inderé* (tema popular do Nordeste, arr. Myrian Moreira)

Myrian Moreira *Menino do dé ré só*

Joaquim Antônio da Silva Callado *Como é bom*

Carlos Gomes *Quem sabe?*

Componentes Myrian Moreira, alaúde, flautas doces, mondol, violão, violas, bandolim, voz e percussão; Susane Travassos, viola da gamba, flautas doces, violino, bandolim, voz e percussão; Nerisa Aldrighi, violoncelo, voz e percussão; Adriana Rodrigues, flauta doce, voz e percussão; Ledy Olinda Firme, ambientação visual, pesquisa de arte, fotografia e projeção

OFICINA DE MÚSICA GARIBALDI ROMANO DO TEATRO ALBERTO MARANHÃO, dia 24/9 em Natal

F. Mendelssohn *Herbstlied op. 63 nº 4*

Componentes Magnólia Monteiro de Azevedo Pereira, piano; Alamir Gamberoni, tenor; Zuleika Romano Pinheiro de Souza, soprano

2ª parte

Autores potiguares

Diógenes da Cunha Lima *Mulher*
Brinco de amor

Roberto Lima *O olhar da amada é como um barco a vela navegante*

Francisco Elion *Ranchinho de paia*

Fernando Cezar *Sorriso da natureza*

Iaperi Araújo *Aruanda*

Componentes Marconi Romano, violão; Fernando Cezar, violão; Edvan Joaquim Soares, flauta; Anselmo Alves, percussão; José Rodrigues Pereira, percussão

Solista Zuleika Romano Pinheiro de Souza

Assessoria musical e arranjos Maestro Alamir Gamberoni

ORQUESTRA RIBEIRO BASTOS, dia 21/9 em Oliveira

Presciliano Silva *Missa*

Pedro Teixeira de Seixas *Credo*

Regente José Maria Neves

ORQUESTRA SINFÔNICA DE SERGIPE, dia 21/9 em Aracaju

Milton Nascimento *Coletânea* (arr. Damiano Cozzela)

Pixinguinha *Carinhoso* (arr. Emanuel Coelho)

E. Elgar *Pompa e circunstância nº 1 op. 39*

J. Strauss *Danúbio azul* (valsa)

L. Delibes *Marcha processional de Bacchus* (do balé *Sylvia*)

Alberto Nepomuceno *Batuque*

Regente Rivaldo Dantas

CONJUNTO PRÓ-MÚSICA ANTIQUA, dia 26/9 em Leopoldina

M. Preatorius *Courant*
Bourrée
Bourrée

Anônimo séc. XIII *Canções de troveiros*
Voulez-vous que vous chant

J. Dowland *Come again*

A. Normiger *Aufzug*

N. Ammerbah *Dantz*

Anônimo séc. XVI *Besadme y abrazadme* (do *Cancioneiro de Upsala*)

J. del Encina *Triste España sin ventura...*

G. de Coicy *Las, las, las, las, par grand délit*

D. Scarlatti *Sonata nº 23*

J. J. Fux *Tanzo*

J. Dowland *Canção*

G. Castoldi *Sieben Ballette*

Componentes Aldair Miranda Mota; Júlio Cesar de Souza Santos; Kátia Sanábio e Sousa; Luiz Otávio de Sousa Santos; Maria Beatriz de Sousa Santos; Maria Cristina de Sousa Santos; Nery Rodrigues Contim; Nilda Bicalho; Sandra Simões Santos

Labim/UFRN

ROTEIRO DAS APRESENTAÇÕES

NATAL/RN

Dia 23/9 20:30h
Celine Imbert, canto e Guida Borghoff, piano
Prêmio Eldorado/1985 – Melhor Intérprete de Música Brasileira
Academia Norte-riograndense de Letras

Dia 24/9 10h
Concerto Didático Oficina de Música Garibaldi Romano do Teatro Alberto Maranhão
Escola Doméstica de Natal

MACEIÓ/AL

Dia 25/9 21h
Celine Imbert, canto e Guida Borghoff, piano
Auditório da Reitoria

ARACAJU/SE

Dia 21/9 19:30h
Orquestra Sinfônica de Sergipe
Praça Tancredo Neves

Dia 26/9 20:30h
Celine Imbert, canto e Guida Borghoff, piano
Teatro Atheneu

OLIVEIRA/MG

Dia 21/9 17h
Orquestra Ribeiro Bastos de São João del Rei
Igreja Matriz

SÃO JOÃO DEL REI/MG

Dia 29/9 20h
Grupo Caleidoscópio – Música e Imagem
Auditório do Conservatório de Música Padre José Maria Xavier

LEOPOLDINA/MG

Dia 26/9 20h
Conjunto Pró-Música Antiqua de Juiz de Fora
Conservatório Estadual de Música Lia Salgado

JUIZ DE FORA/MG

Dia 30/9 21h
Grupo Caleidoscópio – Música e Imagem
Auditório da Pró-Música

Labim/UFRN

AGRADECEMOS A COLABORAÇÃO DAS SEGUINTES ENTIDADES

- Escola de Música da Universidade Federal do Rio Grande do Norte
- Academia Norte-riograndense de Letras, Natal, RN
- Escola Doméstica de Natal, RN
- Teatro Alberto Maranhão, Natal, RN
- Universidade Federal de Alagoas
- Fundação Estadual de Cultura – Fundesc, Aracaju, SE
- Teatro Atheneu, Aracaju, SE
- Igreja Matriz, Oliveira, MG
- Orquestra Ribeiro Bastos, São João del Rei, MG
- Conservatório de Música Padre José Maria Xavier, São João del Rei, MG
- Conservatório Estadual de Música Lia Salgado, Leopoldina, MG
- Pró-Música de Juiz de Fora, MG

MINISTÉRIO DA CULTURA

Labim/UFRN

Bráulio Tavares & Lenine

com a Banda IMPÁVIDO COLOSSO

Teatro Alberto Maranhão
Dia 25/Setembro - 21 horas
apresentação única

APOIO:

Rádio Tropical — AM 1.190
A MODINHA - Discos e Tapes

46

Labim/UFRN

A REPÚBLICA

Dirigentes da ANSPE visitam Mossoró

MOSSORÓ- Objetivando divulgar o programa da entidade, bem como as metas a serem atingidas nos próximos meses, estiveram nesta cidade no dia de ontem, o presidente e vice, respectivamente, da Associação Norte-Riograndense dos Servidores Públicos Estaduais, jornalista Álvaro de Oliveira Vaz e Jackson Mesquita. Os dois dirigentes da citada Associação, mantiveramcontatos no dia de ontem, inicialmente com o diretor da 2ª Regional de Saúde e representante nesta cidade da Secretaria de Saúde Pública, médico Carlos Antonio Soares de Figueirêdo.

Estiveram ainda no Centro Regional de Agricultura e na tarde de ontem, mantiveram contatos com dirigentes da Associação dos Professoresde Mossoró- APM, 11° Núcleo Regional de Educação- 11° Nure, Centro Clínico do Instituto de Previdência dos Servidores do Estado- IPE e Coletoria Estadual.

O jornalista Álvaro de Oliveira Vaz, ao conversar com dirigentes de organismos estaduais existentes nessa cidade, convocou-os para uma intensa mobilização, a ser feita em toda a cidade, com os servidores publicos que deverão participar de uma assembleia no dia 22 de outubro às 20 horas, em local ainda a ser escolhido, oportunidade em que será criada a Delegacia desta cidade, da Associação Norte-Riograndense dos Servidores Públicos Estaduais.

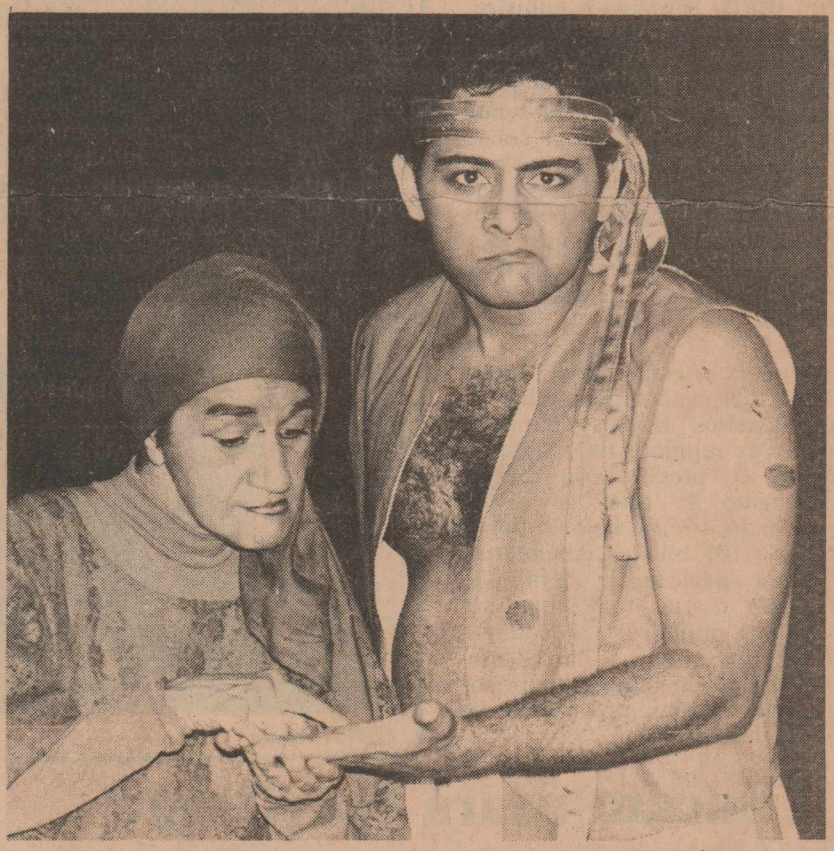
Álvaro de Oliveira, ainda nos seus contatos com os dirigentes de orgãos estaduais nesta cidade, disse da receptividade que vem tendo a Associação, principalmente pelas metas que a mesma esta alcançando em favor do funcionalismo publico do Rio Grande do Norte.

Alguns contatos têm sido realizados com o governador Radir Pereira de Araújo, que tem se mostrado sensível aos apelos formulados pela categoria, principalmente no que diz respeito às melhorias salariais.

Teatro da Juventude do RJ se apresenta hoje no TAM

Cumprindo mais uma etapa do seu Programa Nacional de Formação de Platéias-a sua XIII Temporada Nacional, o Teatro da Juventude do Rio de Janeiro, está levando a comédia infantil "PIRLIM E PIM-PIM" a excursionar em todo o Brasil. Dentro deste roteiro que inclui as capitais e as principais cidades do País, apresenta-se hoje às 16:30 hs e amanhã no mesmo horário, no Teatro Alberto Maranhão, depois de ter se exibido com sucesso na cidade de Mossoró.

Luiz Arthur e Carlos Abel, diretores da companhia carioca, são os responsáveis pelo texto, direção, cenário e figurinos do espetáculo, que tem em Marcelo Dusi e Leda Amaral os seguros intérpretes para os dois divertidos personagens. É Luiz Arthur quem fala a nossa reportagem : - "para mostrar à criança de nossa terra mais um trabalho com o bom nível artístico, técnico e profissional que nossa companhia vem mantendo ao longo de treze anos de viagens por todo o Brasil, resolvemos partir para um texto que proporcione bons efeitos cênicos e através dele, mais uma vez investir na inteligência de nosso público. "PIRLIM E PIM-PIM" é, antes de tudo, um desafio para os dois competentes atores, que sem dúvida, poderão mostrar sua cargas de experiência nesse jogo cênico. No espetáculo, o clima de alegria se manifesta através de uma movimentação intensa, proporcionando uma participação expontânea, aliada aos efeitos obtidos com a cor, a luz e o som; todos esses elementos formam a base desse belo trabalho, onde a criança e também o adulto que se permitir - irá curtir as peripécias de dois bruxos muito engraçados através dos séculos, numa astuciosa e perseverante perseguição em que se envolvem chineses, vikings, nobres, medievais, árabes, piratas e ciganos.



"PIRLIM E PIM-PIM", sucesso entre o público mirim mossoroense, também em Natal.

Existindo desde 1961, o TEATRO DA JUVENTUDE DO RIO DE JANEIRO atua na área de produção infantil desde 1966; a princípio, exclusivamente no Rio e, a partir de 1973, em todo o Brasil, a campanha carioca vem desenvolvendo um programa de iniciativa totalmente particular, que não conta com patrocínios ou subvenções de quaisquer espécies, sempre com o objetivo de contribuir para a formação de uma platéia para o futuro do teatro em nosso terra.

Labim/UFRN

8/A REPÚBLICA

DOMINGO, 21/09/1986

Natal sempre Natal no TAM dia 30



O empresário Brito Gomes, estará promovendo no dia trinta no Teatro Alberto Maranhão, o show musical "Natal Sempre Natal" com artistas regionais e convidados. Assim sendo, aqui estarão neste show a cantora Marinalva, a cantora Zelia Gonzaga e ainda alguns valores do RN.

Os ingressos estão à venda com o empresário Brito Gomes e na portaria do TAM. A cantora Marinalva (foto) gravou no seu penúltimo LP, a música Forró do Atchin, de autoria deste cronista e alusiva a Natal.

Obs: o show foi só com cantoras da terra, a cantora Marinalva não pode comparecer.

48

Labim/UFRN

10/A REPÚBLICA

TERÇA-FEIRA, 30/09/1986

REDE NACIONAL DE MÚSICA

Nesta terça, às 16 horas, com patrocínio da REDE NACIONAL DE MÚSICA, se apresentará o GRUPO VERSÁTIL DO TAM, composto po SÁTIL DO TAM, composto por seus músicos profissionais especializados, com a direção artística e participação de Zuleica Romano Pinheiro (que também canta) e assessoria musical e arranjos do Maestro Almir Gamberoni. No programa constam músicas de: Diógenes da Cunha Lima, Roberto Lima, Francisco Elion Caldas, Fernando Cesar, Iaperi Araújo e Otoniel Menezes além de um duo: Alamir e Zuleica com uma peça de Mendelssohn. Confirmamos presença.

Este grupo versátil pertence à OFICINA DE MÚSICA DO TAM, criada em Janeiro do corrente ano, com a finalidade de difundir, divulgar e apoiar a Música Erudita e Popular tanto a nível Nacional como a Internacional. A Oficina de Música é subordinada diretamente à Superintendência do Teatro Alberto Maranhão e dela constam, também, o CORAL DE ESTUDANTES DO RGN com 60 alunos do Instituto Presidente Kennedy. A Diretoria da Oficina de Música é formada por Zuleika Romano Pinheiro (Diretora Artística) Magnólia Monteiro Pereira (Vice Diretora) e Maestro Alamir Gamberoni (Assessor Musical). O Grupo Versátil tem os seguintes componentes: Marconi Romano e Fernando Cesar, Violão; Edvan Joaquim Soares, flauta; Anselmo Alves, percussão; José Rodrigues Pereira, percussão; Magnólia Monteiro, piano e Zuleika Romano Pinheiro, solista canto. Assessoria Maestro Alamir Gamberoni.

Labim/UFRN

DOMINGO, 14/09/1986

A PRODUÇÃO
Natal, 10 de setembro de 1986



O diretor do Inacen, Humberto Braga, reuniu-se na Fundação José Augusto com a classe teatral do Estado representada pela Federação de Teatro Amador e diretores de grupo.

Na oportunidade foi assinado convênio do Inacen com a FJA, Secretaria de Cultura do Município, Federação de Teatro e Conselho de Danças do RN para auxílio de montagem de espetáculos.

Os grupos interessados poderão dirigir-se a Fundação José Augusto onde obterão maiores detalhes.

Labim/UFRN

DIÁRIO DE NATAL

Quinta-feira, 12/06/86

NOITE

Um dos principais entusiastas da promoção da "Noite potiguar", em Assunção, no Paraguai, é o norte-rio-grandense Erimar Costa, gerente do Banco do Estado de São Paulo naquela cidade, que vem dando toda a cobertura à promoção,

51

Labim/UFRN

/A REPÚBLICA

TERÇA-FEIRA, 16/09/1986



Convênio para o teatro

Reunião do diretor do Inacen, Humberto Braga, com a classe teatral do Estado representada pela Federação de Teatro Amador e diretores de grupo.

Na ocasião foi assinado convênio do Inacen com a Fundação José Augusto, Secretaria da Cultura do Município, Federação de Teatro e Conselho de Danças do RN, para auxílio de montagem de espetáculos.

Os grupos, de teatro e danças, interessados em auxílio para montagem deverão procurar a Fundação José Augusto onde obterão maiores informações.

Labim/UFRN